AGUASPARANÁ
Instituto das Águas do Paraná

SEMA
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

ESTADO DO PARANÁ

ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

PRODUTO 3.1

ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Revisão Final

2.010

Apoio

fnma Fundo Nacional do Meio Ambiente

Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano

Ministério do Meio Ambiente

cobrape

S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO **3**

1. INTRODUÇÃO **5**

2. O PROCESSO PARTICIPATIVO **9**

3. ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS DO PROCESSO PARTICIPATIVO **11**

3.1. Regional A: Toledo **24**

3.1.1. Participações Orais *25*

3.1.2. Participações Escritas (Fichas de Contribuição) *26*

3.1.3. Análise das Participações *27*

3.2. Regional B: Paranavaí **27**

3.2.1. Participações Orais *29*

3.2.2. Participações Escritas (Fichas de Contribuição) *30*

3.2.3. Análise das Contribuições *31*

3.3. Regional C: Londrina **31**

3.3.1. Participações Orais *33*

3.3.2. Participações Escritas (Fichas de Contribuição) *35*

3.3.3. Análise das Contribuições *35*

3.4. Regional D: Curitiba **36**

3.4.1. Participações Orais *38*

3.4.2. Participações Escritas (Fichas de Contribuição) *39*

3.4.3. Análise das Contribuições *39*

3.5. Regional E: Guarapuava **40**

3.5.1. Participações Orais *42*

3.5.2. Participações Escritas (Fichas de Contribuição) *42*

3.5.3. Análise das Contribuições *43*

4. ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS NO SITE DA SUDERHSA DURANTE E DEPOIS DA REALIZAÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO **46**

4.1. Contribuições Recebidas pelo Site da SUDERHSA **48**

4.1.1. Análise das Contribuições *51*

ANEXOS

ANEXO I. **Encontros Regionais (Fichas de Perguntas)**

ANEXO II. **Fichas de Contribuição de Toledo**

ANEXO III. **Fichas de Contribuição de Paranavaí**

ANEXO IV. **Fichas de Contribuição de Londrina**

ANEXO V. **Fichas de Contribuição de Curitiba**

ANEXO VI. **Fichas de Contribuição de Guarapuvava**

ANEXO VII. **E-mail´s Recebidos**

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O presente relatório, denominado "*Produto 3.1 – Análise das Contribuições Recebidas do Processo de Mobilização Social*", compõe os estudos para elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná (PLERH/PR), em execução pelo Instituto de Águas do Paraná (antiga Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental – SUDERHSA), no âmbito do Contrato n° 19/2006 – SUDERHSA / COBRAPE.

1. INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório pretende analisar as contribuições recebidas durante o processo participativo realizado nos cinco encontros em cidades distribuídas em todo o Estado do Paraná, os chamados Núcleos de Apoio.

Com objetivo de construir um processo participativo eficiente e integrado à outras ações do Plano, para o estabelecimento das Regionais e Núcleos de Apoio, foi utilizada a divisão hidrográfica do Estado, a partir dos limites das 12 Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UHGRH's), definidas pela Resolução n.º 49 do CERH/PR. Visando otimizar o Processo Participativo, essas unidades foram analisadas em conjunto, e, dessa análise, resultaram cinco agrupamentos, de acordo as características socioeconômicas e fisiográficas de cada uma - de forma que as unidades que apresentaram maior similaridade e proximidade geográfica ficaram em um mesmo agrupamento. Ainda, dentro de cada regional, foi necessária a identificação de potenciais sedes para a ocorrência dos encontros referentes ao Processo Participativo – os Centros de Apoio. Os Centros de Apoio dentro de cada regional foram definidos de acordo com os seguintes critérios, a saber:

- relevância regional;
- acessibilidade; e,
- infraestrutura de apoio para eventos, considerando aspectos referentes à existência de hotéis, restaurantes, transporte e apoio das Regionais da SUDERHSA.

Dessa forma, analisados esses critérios, as seguintes sedes e datas foram escolhidas para cada regional:

Quadro 1.1. Regionais do Processo Participativo do PLERH/PR.

Regionais do Processo Participativo	Sede	Data de Realização do Evento
A	Toledo	26/05/2009
B	Paranavaí	27/05/2009
C	Londrina	28/05/2009
D	Curitiba	01/06/2009
E	Guarapuava	03/06/2009

Esses eventos ofereceram a oportunidade para a população debater e apontar os problemas relacionados aos Recursos Hídricos em sua região, bem como sugerir estratégias para uma gestão integrada e sustentável deste recurso.

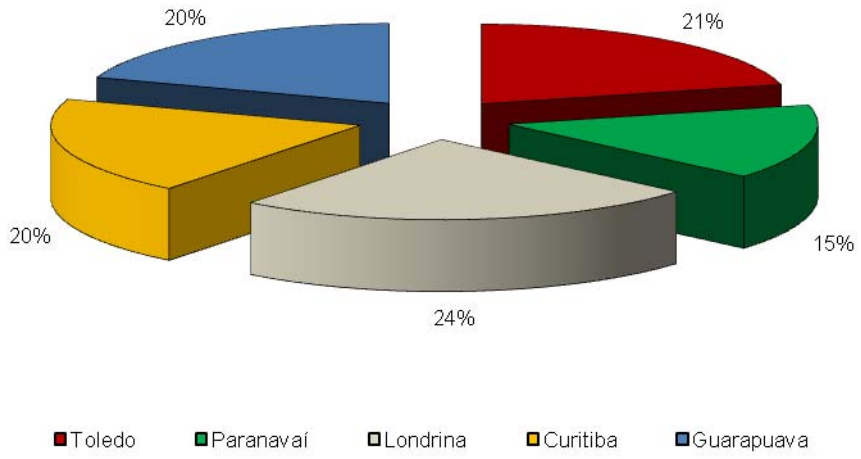
Na preparação do diagnóstico do PLERH foram elencados os principais atores (governamentais, sociedade civil e usuários) dos municípios do Estado, sendo mais de três mil convidados para os eventos.

Participaram do Processo Participativo 857 pessoas distribuídas nos cinco Núcleos de Apoio, contamos com 106 manifestações entre participação oral, preenchimento das fichas de contribuição distribuídas a cada participante no evento, perguntas escritas e lidas no evento e participação pelo site da SUDERHSA. Esses participantes se dividiram em setor governamental, setor usuário e setor sociedade civil.

Quadro 1.2. Presença nos Encontros Regionais do PLERH/PR por Município.

Regional	N° de Inscrições
Toledo	181
Paranavaí	130
Londrina	208
Curitiba	169
Guarapuava	169
TOTAL	**857**

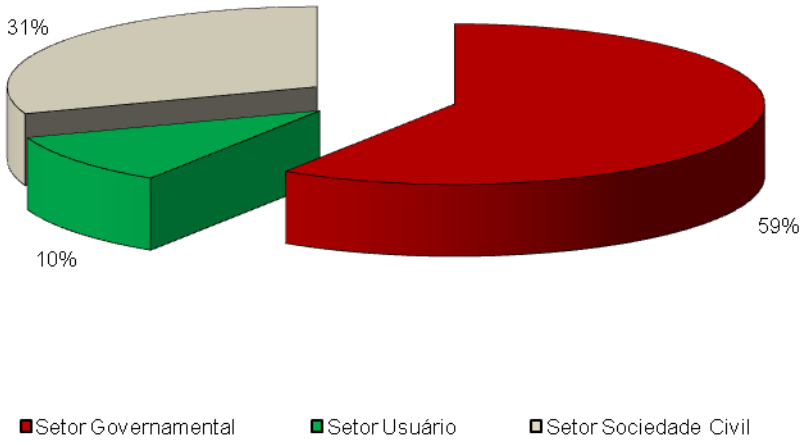
Gráfico 1.1. Presença nos Encontros Regionais do PLERH/PR por Município.



Quadro 1.3. Participação por Setores.

Participantes	Inscrições
Setor Governamental	507
Setor Usuário	89
Setor Sociedade Civil	261
TOTAL	**857**

Gráfico 1.2. Participação por Setores.



Durante o relatório veremos uma síntese das contribuições nos cinco eventos, os gráficos dos principais temas abordados e das participações divididas entre os setores: governamental, usuário e sociedade civil. Além disso, apresentaremos os dados gerais de cada evento realizado. O conteúdo das contribuições realizadas nos eventos, bem como as fichas de contribuições preenchidas e os e-mails recebidos pelo site da SUDERHSA encontra-se no anexo.

Os cinco encontros do processo participativo do PLERH/PR foram filmados e o DVD fará parte do material relacionado aos Encontros Regionais.

2. O PROCESSO PARTICIPATIVO

2. O PROCESSO PARTICIPATIVO

Na atualidade desvelam-se novas estratégias governamentais que visam promover o desenvolvimento sustentável, por meio de processos que garantam espaços às manifestações, reivindicações e sugestões, vindas da sociedade, para então, resultar na efetiva melhoria da qualidade de vida das comunidades.

Dentro dessa perspectiva foi criado no processo de elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná (PLERH/PR), um momento para a participação social. Tal momento foi chamado de Processo Participativo, que busca a consolidação do plano, por meio da atuação conjunta com as demandas da sociedade em todos os âmbitos, representando uma forma alternativa de participação cidadã, que implica também, no desempenho de um papel legitimador para todo o Plano Estadual de Recursos Hídricos.

O processo participativo é um movimento descentralizador que promove a oportunidade da população debater e apontar os problemas relacionados à água em sua região, bem como sugerir estratégias para uma gestão integrada e sustentável deste recurso. Constitui uma iniciativa estratégica, que possibilita o compartilhamento e a co-responsabilidade no sucesso dos resultados, além de amplificar as chances de sucesso do PLERH/PR.

3. ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS DO PROCESSO PARTICIPATIVO

3. ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS DO PROCESSO PARTICIPATIVO

Nessa primeira rodada, os eventos aconteceram sempre no período da tarde previamente agendado e divulgado amplamente para o público em geral e para a sociedade civil organizada. Os eventos seguiram a seguinte programação:

Quadro 3.1. Programação dos Eventos do Processo Participativo do PLERH/PR.

Horário	Programação
13:30 horas	Inscrições
14:00 horas	Abertura Institucional
14:30 horas	Palestras Técnicas: Apresentação do conteúdo do PLERH/PR
16:00 horas	Coffee break
16:30 horas	De Debate: contribuições, críticas e questionamentos

O encontro contou com uma *Abertura Institucional* e a *Apresentação do Plano* através de exposições técnicas, cujo objetivo é ser um instrumento de legitimidade e transparência no processo de elaboração da proposta. Os encontros tiveram como principais qualidades a oralidade e o debate efetivo sobre a matéria em pauta, expondo informações que interferem diretamente em direitos coletivos.

Participaram dos eventos 857 pessoas e contamos com 109 participações entre participação oral, preenchimento das fichas de contribuição distribuídas a cada participante no evento e participação pelo site da SUDERHSA. Porém, recebemos 196 contribuições, pois alguns participantes realizaram mais de uma contribuição e/ou questionamento, como veremos nos gráficos a seguir. Esses participantes se dividiram em setor governamental, setor usuário e setor sociedade civil.

Estima-se que o número de participantes tenha sido superior ao número de inscrições, pois todos os locais em que ocorreram os eventos encontravam-se lotados, com a sua capacidade máxima de assentos e em alguns encontros com pessoas em pé, mostrando que além de todos os assentos ocupados, ainda havia muitos participantes, como foi o caso de Toledo e Curitiba. Outro dado significativo é de que nas cidades em que contamos com a lista de presença (Toledo, Paranavaí e Londrina), o número de assinantes é superior ao número de inscritos, mais uma mostra de que os dados oficiais desse relatório está baseado perante o número de inscrições, mas enfatizamos que o número de participantes foi certamente maior. Podemos perceber a diferença analisando o *Quadro 3.2.*

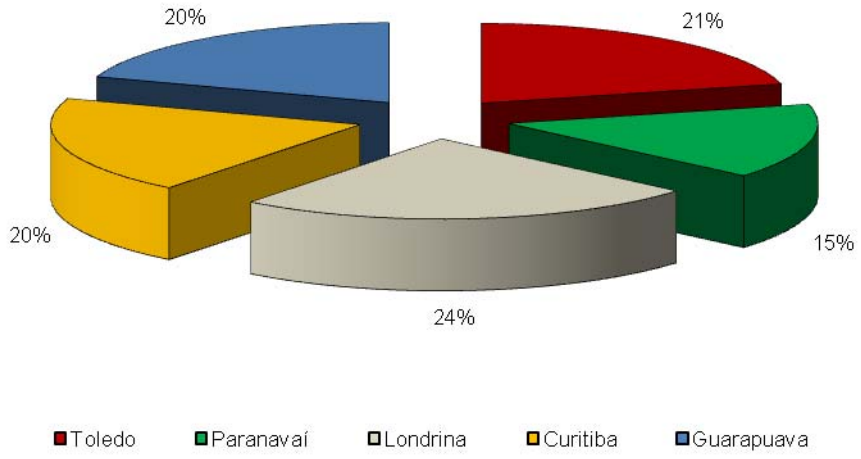
Quadro 3.2. Lista de Presença dos Eventos do Processo Participativo do PLERH/PR.

Município	Lista de Presença	N° de Inscrições
Toledo	225	181
Paranavaí	296	130
Londrina	61	208

Quadro 3.3. Presença nos Encontros Regionais do PLERH/PR por Município.

Regional	N° de Inscrições
Toledo	181
Paranavaí	130
Londrina	208
Curitiba	169
Guarapuava	169
TOTAL	**857**

Gráfico 3.1. Presença nos Encontros Regionais do PLERH/PR por Município.

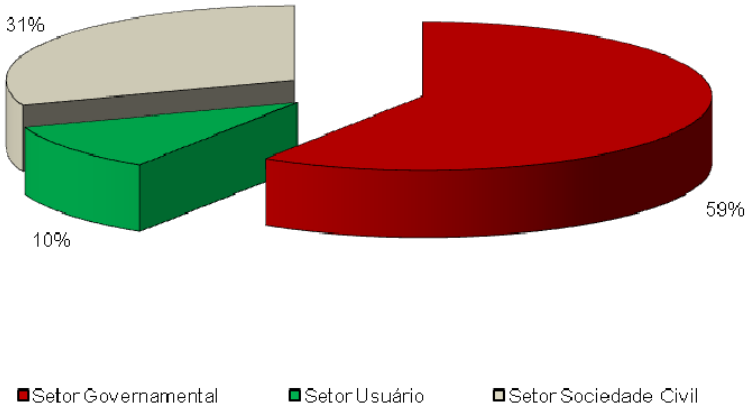


Quadro 3.4. Participação por Setores.

Participantes	N° de Inscrições
Setor Governamental	507
Setor Usuário	89

Setor Sociedade Civil	261
TOTAL	**857**

Gráfico 3.2. Participação por Setores.



Quadro 3.5. N° de Participantes nos Encontros Regionais do PLERH/PR Divididos pela Forma de Participação: Ficha de Contribuição, Oral ou pelo Site da SUDERHSA.

Forma de Participação	N° de Participantes	N° de Contribuições
Fichas de Contribuições	28	57
Participações Orais	64	88
Participações pelo site da SUDERHSA	17	51
TOTAL	**109**	**196**

Gráfico 3.3. N° de Participantes nos Encontros Regionais do PLERH/PR Divididos pela Forma de Participação: Ficha de Contribuição, Oral ou pelo Site da SUDERHSA.

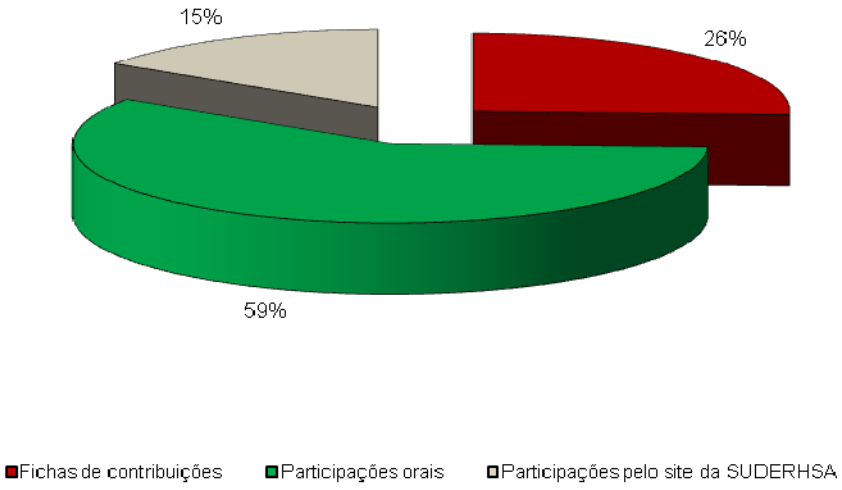
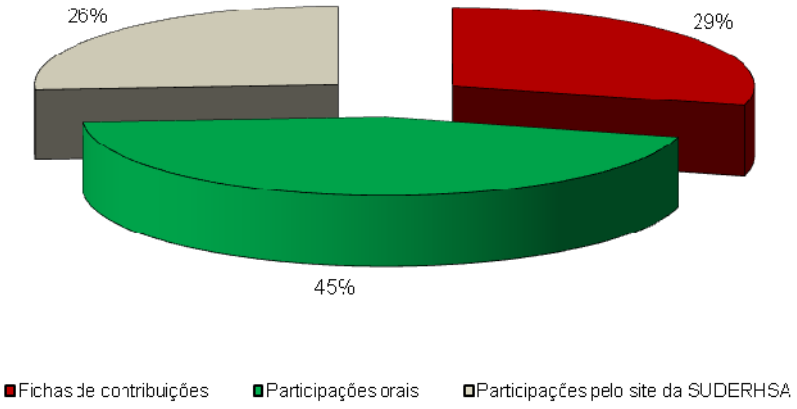


Gráfico 3.4. N° de Contribuições Recebidas nos Encontros Regionais do PLERH/PR Divididos pela Forma de Participação: Ficha de Contribuição, Oral ou pelo Site da SUDERHSA.



Quadro 3.6. Participação e Contribuição (Oral, Ficha de Contribuição ou pelo Site) nos Encontros Regionais do PLERH/PR por Município.

Regional	N° de Participações	N° de Contribuições
Toledo	28	33
Paranavaí	25	35
Londrina	23	28
Curitiba	19	76
Guarapuava	14	24
TOTAL	**109**	**196**

Gráfico 3.5. Participação (Oral, Ficha de Contribuição ou pelo Site) nos Encontros Regionais do PLERH/PR por Município.

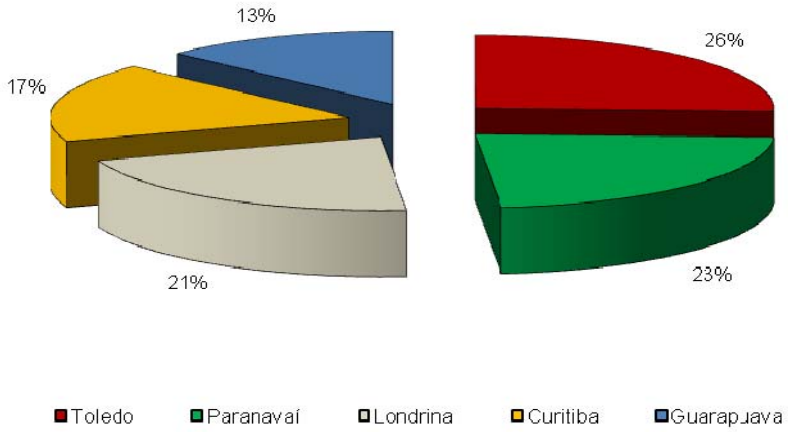
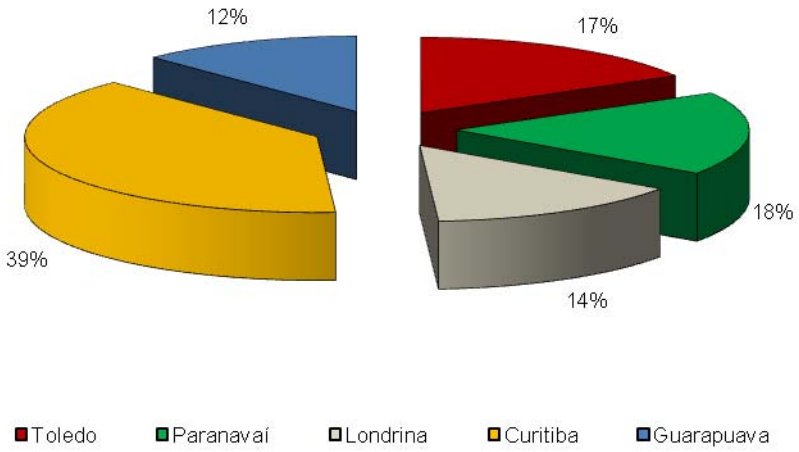


Gráfico 3.6. Contribuições Recebidas (Oral, Ficha de Contribuição ou pelo Site) nos Encontros Regionais do PLERH/PR por Município.



Durante esses eventos, os participantes puderam conhecer os fundamentos e objetivos do Plano Estadual de Recursos Hídricos, que está sendo desenvolvido para estabelecer estratégias e diretrizes para o gerenciamento das águas no Estado.

A seguir, apresentar-se-á uma breve descrição das contribuições do processo participativo acrescida de uma análise, ainda que suscinta, com a tabulação dos dados e gráfico dos resultados coletados nos encontros regionais. As contribuições foram agrupadas de acordo com os temas em comum, dessa forma, perceberemos quais são os temas em destaque.

Quadro 3.7. Resultados Coletados nos Encontros Regionais.

Temas	Quantidade	Descrição
Acompanhamento e Implementação do PLERH/PR	30	- Possível proposta par elaboração de uma Ementa à Constituição Estadual do Estado do Paraná e especificação legislativa na forma de Lei Complementar e Regulamentação via Conselho Estadual de Recursos Hídricos. - Necessidade de apresentação do PLERH/PR para diversos segmentos de usuários, para maior aprofundamento dos temas. - Necessidade de mais recursos. - Necessidade de maior envolvimento da sociedade civil na elaboração do PLERH/PR. - Questiona sobre a hierarquização de ações no PLERH/PR e transformação de ações em Lei. - Solicita acesso à resultados do PLERH/PR. - Recursos e obras previstas para o PLERH/PR. - Necessidade de emenda constitucional/lei complementar. - Questiona sobre o planejamento de metas do PLERH/PR. - Ausência da apresentação de programas de intervenção que orientem ações de universidades e órgãos de governo. - Envolvimento de Universidades, usuários, conselhos, comitês, sociedade civil, órgãos públicos e empreededores, partindo-se da premissa da veiculação aberta à todos os setores sociais nos meios digitais, impressos e veículos de comunicação. - Sugere que os encontros do PLERH/PR sejam divulgados de forma ampla, inclusive nos meios eletrônicos em que os custos são baixos. - Sugere que os encontros deveriam acontecer em datas e locais que facilitassem a participação popular. - Inclusão de formas de consulta mais ampla, permitindo a participação durante todo o processo possibilitando a discussão das propostas. - Encontra dificuldade em encontrar o link da COBRAPE dentro do site da SUDERSHA. - Preocupação com cenários não previstos. - Solicita informações sobre a reunião realizada em Paranavaí. - Questiona quando irá acontecer o encontro do PLERH/PR em Cascavel. - Indicação sobre aspectos sociais e potencialidades. - Necessidade de maior importância da sociedade civil organizada. - Qual será o custo das medidas estratégicas apontadas no PLERH/PR? - Lei de Responsabilidade Fiscal engessa o governo. - Os municípios necessitam de formação de gestor ambiental - Fortalecimento das Instituições: Propõe a consolidação de frentes parlamentares de defesa da água em todas as câmaras de vereadores do Estado ou nas associações que as reunem - Auditório maior (para o processo participativo) - Preocupação com as diversas realidades (recursos hídricos) no Paraná e ações que contemplem essas diversidades - Importância da participação na sociedade civil em cada região devido as diversidades - Porque o CREA parece não estar envolvido no processo do PLERH/PR? - Porque não é citada a Agenda 21, seus princípios de gestão dos recursos hídricos de forma participativa, melhorando assimo o papel de decisão desempenhados pelas autoridades? - Exigir cada prefeitura tenha uma secretaria de meio ambiente e recursos hídricos
Mata Ciliar e Reserva Legal	24	- Sugere a reversão de parte do icms ecológico dos municípios como incentivo ao pequeno produtor para preservar as nascentes e mata ciliar. - Diálogo entre ações do PLERH/PR e as exigências das áreas de várzea e reserva legal. - Ressalta a importância de se recuperar a mata ciliar, reserva legal e recompensar os pequenos produtores pelo serviço que estão prestando ao meio ambiente. - Remuneração aos pequenos produtores pelo serviço que estão prestando ao meio ambiente. - Solicita remuneração aos pequenos produtores que prestam serviços ambientais. - Questiona se a preservação de nascentes deverá ser prioridade para a futura falta d'água. - Ausência de mata ciliar nas cidades. - Questiona sobre a preservação de nascentes e monitoramento. - Revisão do programa mata ciliar (inclemento e revitalização do programa) - Revisão da reserva legal nas pequenas propriedades e proteção às nascentes, porém mantendo a sobrevivência dos produtores em suas terras - Recompensa aos produtores rurais que fazem a preservação ambiental em suas propriedades rurais quanto às áreas de preservação permanentes e reserva legal, por estarem prestando um serviço de conservação de recursos hídricos - Recurso mensal aos proprietários rurais que preservam rios ou nascentes, pois estão preservando os recursos hídricos e matas ciliares - Incentivo, redução de impostos e/ou de taxas de juros nos financiamentos para os produtores que conservam e recuperam a mata ciliar e reserva legal - Sugere que os colonos da região de Tijucas do Sul sejam beneficiados com ICMS – Ecológico e remuneração para que protejam o que deverá ser o "futuro manancial de Curitiba" - Fornecer certificados para os produtores que conservam mata ciliar e reserva legal, estimulando que os CEASAS e/ou grandes redes comprem desses produtores - Antes de recuperar a mata ciliar, realizar estudos sobre a composição florística para que não ocorram equívocos de plantação de árvores que não fazem parte do local - Intensificar a proteção de rios e nascentes no perímento urbano - Remunerar o proprietário rural para que possam manter e preservar as águas em suas terras - Criar mecanismos junto a Receita Estadual para que nos municípios seja possível cobrar dos agricultores a preservação permanente através do fornecimento da Nota de Produtor - Qual o planejamento a cerca das matas? Quem fará o que e até quando? - Atenção ao reflorestamento incorreto como um dos grandes rivais dos rios - Estabelecer diretrizes para concepssão dos planos e projetos para a recuperação de áreas degradadas - Priorizar os trabalhos de preservação na Bacia de captação d'água para sede do município - Mapeamento de nascentes e recuperação hídrica, afim de que sejam implementadas medidas para a recuperação do potencial hídrico das fontes.
Plano Municipal de Recursos Hídricos	11	- Solicita prorrogação do prazo para a elaboração do Plano Municipal de Recursos Hídricos. - Financiamento e orientação para o Plano Municipal de Recursos Hídricos. - Há necessidade do Plano Municipal de Recursos Hídricos para o PLERH/PR? - Ressalta a importância do Plano Municipal de Recursos Hídricos para que o município tenha o diagnóstico local agregando informações. - Prorrogação do prazo para elaboração dos Planos Municipais - Contribuição do município no PLERH/PR. - Eleger nos municípios vizinhos câmaras técnicas (com ajuda da SEMA e IAP) para elaborar o Plano Municipal de gerenciamento dos Recursos Hídricos - Investir em técnicos preparados e ferramentas para elaborar o Plano Mnicipal de Recursos Hídricos - Qual o papel do município para o PLERH/PR? - Como fazer o Plano Municipal de Recursos Hídricos e como os recursos serão disponibilizados? - Solicita maior prazo para a realização do Plano Municipal de Recursos Hídricos.

Temas	Quantidade	Descrição
Educação Ambiental	9	- Necessidade de educação e saneamento ambiental. - Sugere um maior papel pedagógico para reduzir desperdícios e diminuir a poluição. - Inserir dados das estatatísticas do PLERH/PR nos livros escolares visando a conscientização na população da necessidade de preservação dos recursos hídricos para as futuras gerações - Incentivar universidades, escolas e juventude a desenvolver novos e grandes projetos na área ambiental - Investimento na educação ambiental não formal. - Vinculação do PLERH/PR com educação ambiental – elaboração de cartilha pedagógica - Necessidade de educação ambiental e aplicação de lei (punição) aos que não respeitam a questão ambiental - Lançar a idéia: “Paraná, o Estado da Água”, para que aumente a participação ativa e criativa da população, tendo Foz do Iguaçú e Itaipú o Paraná poderá se tornar um modelo de gestão a nível brasileiro e mundial - Investimento na educação ambiental não formal (novamente no site)
Fortalecimento do òrgão gestor	9	- Questiona se o PLERH/PR estuda sobre o fortalecimento das instâncias municipais. - Necessidade de reestruturação do órgão público responsável pelas Águas no Paraná, contemplando a ampliação do quadro de funcionários e reequipamentação do novo órgão. - Sugere a reestruturação da parte técnica da SUDERSHA, pois atualmente existem poucos funcionários para fiscalização dos recursos hídricos. - Carência de técnicos para a operacionalização do PLERH/PR. - Carência de pessoal para pesquisa e desenvolvimento. - Questiona sobre capacitação de profissionais. - Quais profissionais (técnico/superior) a SUDERSHA pretende capacitar e para quais áreas? - Necessidade de técnicos especializados em Recursos Hídricos. - Necessidade de capacitação ambiental através da formação e capacitação dos gestores e técnicos.
Pesquisa e Desenvolvimento	9	- Financiamento para laboratórios, coleta de dados e publicações. - Sugere a participação de todos os alunos do curso de Meio Ambiente no PLERH/PR. - Inserção de estudantes para a contribuição das universidades na pesquisa. - Sugere que a SUDERSHA solicite os documentos elaborados pelos pesquisadores da UEL (Departamento de Biologia Animal e Vegetal) como contribuição para o planejamento e que, convoquem os pesquisadores para a discussão. - Contribuição das universidades na pesquisa. - Incorporar as contribuições das instituições de ensino do setor ambiental, como o curso de especialização em gestão ambiental da FAFIPA no PLERH/PR - Pesquisadora da UEL solicita entregar para a SUDERHSA documentos elaborados no Departamento de Biologia Animal e Vegetal e; Solicita consideração sobre sua apresentação na reunião e também como está documentado no “Memorial Tibagi”. - Novamente pelo site pesquisadores da UEL (Departamento de Biologia Animal e Vegetal) solicitam mostrar os documentos elaborados pelos pesquisadores para que possam discutir sobre os temas. - Necessidade de articulação entre o PLERH/PR e estudantes.
Poços clandestinos	9	- Falta de fiscalização para perfuração de poços e de medição para os que possuem outorga ou liberação. - A perfuração de poços para irrigação em áreas de pastagens poderia secar poços mais rasos? - Monitoramento à perfuração de poços - Solicita atenção às águas subterrâneas - Responsabilidade pelo monitoramento dos poços artesianos existentes em todo o município - Problema de poços sem outorga - Cobrança pelo uso de água subterrânea - Alta quantidade de poços estratégicos - Solicita critérios mais rigorosos na fiscalização de empresas que perfuram poços.
Poluição Urbana	9	- A vinhaça jogada com frequência poderia contaminar o lençol freático? - Sugere maior respeitabilidade em relação aos rios existentes nos grandes centros urbanos, como já acontece com os lagos em que existe condições de lazer. - Poluição difusa e resíduos urbanos. - Qualidade da água é afetada pela plantação de pinus. - Problema da poluição. - Buscar meios práticos de diminuir a poluição da área urbana e não somente no meio rural - Disponibilidade hídrica: recuperação de passivos ambientais. - Neutralização do carbono pelas indústrias, empresas públicas e privadas e produtores rurais - Passivos ambientais: Considerar a possibilidade de contaminação hídrica dos recursos em virtude da existência de aterros, vertedouros, lixões e demais formas de disposição incorreta de resíduos sólidos urbanos nas margens e entorno dos recursos hídricos superficiais, considerando ainda, a questão da percolação e lixiviamento pelas águas pluviais.
Drenagem urbana	8	- Resolver o problema das enchentes nos conjuntos residenciais “Barro Preto” e “Del Rey”; (Região de Curitiba) - Rios em Curitiba vistos como valeta. - O assoreamento dificulta a passagem das águas dos afluentes do Rio Cinzas (região de Londrina) - Preocupação com o destino das águas provenientes da chuva, para que não seja lançada nos rios por tubulações e sim armazenadas em sumidouros dentro dos próprios lotes urbanos. - Problema da canalização dos rios; - Redes coletoras pluviais: - A) Regularização das ligações de saneamento direcionadas incorretamente para este dispositivo de drenagem urbana; - B) Tratamento da poluição difusa veiculada nestas redes (particulados, poeira urbana, demais resíduos líquidos e oleosos que necessitem tratamento) e; - C) A questão dos resíduos sólidos existente nas redes e veiculado até elas (possível intervenção quanto à limpeza da rede e instalação de dispositivo de contenção de resíduos sólidos).
Saneamento Ambiental	8	- Possível privatização das companhias que coletam, tratam e fornecem água, bem como privatização para coleta, tratamento e destinação dos efluentes domésticos. - Gestão pública: metas para coleta, tratamento e destinação final dos efluentes derivados do esgotamento doméstico. - Investimento em saneamento ambiental. - Solicita maior apoio às pequenas empresas de tratamento de água; Mapear empresas que fazem tratamento. - Necessidade de campanhas para conexão de residências (tem rede, mas não há conexão). - Implantação de saneamento básico em áreas de APA, preocupação com o crescimento populacional desenfreado e desorganizado nessas áreas - Necessidade de coleta e tratamento de esgoto associado ao crescimento urbano, de onde virá o recurso para investimento em cada m² a ser tratado? - Resolver a questão dos aterros sanitários;
Sistema de Informações	8	- Institucionalizar um banco de dados - Disponibilização de informações atualizadas para o fomento de pesquisas públicas, no que se refere à disponibilidade hídrica. - Dificuldade na sistematização dos dados; - Necessidade de confrontar dados levantados pela equipe do PLERH/PR com levantamento de campo, principalmente na região do município de Prudentópolis, nascente do Rio Ivaí - Necessidade de compartilhamento de informações com os municípios que estão na fase de elaboração dos planos municipais - Disponibilização ampla e irrestrita dos estudos produzidos pelo PLERH/PR - Falta de recursos dos municípios para aquisição de imagens satélite - Disponibilidade de imagens satélites para o planejamento municipal

Temas	Quantidade	Descrição
Plano de Bacia Hidrográfica	7	- Interface entre o PLERH/PR e os Planos de Bacia Hidrográficas (PBHs). - Questiona quanto a criação do Comitê Piquiri/Paraná 2. - Questiona se haverá um tratamento diferenciado para os afluentes das bacias do Rio Paranapanema e do Rio Ivaí. - Questiona se todos os Comitês de Bacia já foram formados. - Critérios utilizados para o agrupamento de bacias. - Questiona se o PLERH/PR pode impôr prazo aos Planos de Bacias (PBHs). - Solicita sugestões no âmbito do Plano de Bacia Hidrográfica (PBHs).
Gestão Compartilhada	6	- Gestão compartilhada: Parceria entre Paraná e Santa Catarina no que se refere à gestão da bacia do Médio e Baixo Iguaçú, já que o rio Negro desagua no rio Iguaçú. - Gestão compartilhada internacional: Necessidade de planejamento estratégico a esse respeito devido ao mau uso das águas do Iguaçú no Brasil, principalmente na condição de corpo hídrico diluidor e de geração energética. - Resolver conflitos de escala inter-estadual. - Estratégia referente aos conflitos interestaduais de rios fronteiriços, como o Rio Negro (entre Mafra/SC e Rio Negro/PR), necessidade de órgão superior pressionar ações e esquematizar diretrizes a serem cumpridas - Conflitos internacionais decorrentes do uso e gestão das águas fronteiriças: Bacia do Iguaçú e Bacia do Prata. - Conflitos internos decorrentes do uso e gestão das águas fronteiriças: Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.
Agricultura	4	- Preocupação com o impacto ambiental que a monocultura (cana-de-açúcar) pode causar. - Subsídio técnico e financeiro para o plantio e replantio de floresta - Retomar trabalhos de manejo integrado de solos e águas por micro-bacias e propriedades rurais - Contemplar a questão da agricultura
Alterações climáticas	4	- Mudanças climáticas que indiquem uma readequação nos usos múltiplos dos recursos hídricos. - Catástrofes climáticas. - A questão de mudanças climáticas apontam para eventos críticos, o plano poderá instituir política de monitoramento para estratégias de mitigação a este respeito? - Estudo sobre alterações climáticas, sobre tudo no sudoeste do Paraná.
Cobrança pelo uso da água	4	- Preocupação com arrecadação - Questiona sobre a cobrança da outorga - Decreto de cobrança - Cobrança da água aos grandes usuários e penalização, mediante a ruptura do fornecimento nos casos de desperdício até que medidas correcionais sejam tomadas.
Planos de micro-bacia	4	- Necessidade de comissões populares nas micro-bacias. - Revitalização dos Programas de micro-bacias - Necessidade de estabelecer critérios técnicos para a ocupação das bacias hidrográficas (as micro-bacias), pelas ZEIS (Zona Especial de Interesse Social), principalmente as que serão destinadas à habitação, diferenciando os níveis de densidade populacional (alta, média e baixa) - Regulamentar os planos de micro-bacias.
Apoio ao municípios	3	- Sugere curso de capacitação para um técnico de cada prefeitura afim de informar os produtores sobre o processo de outorga para os empreendimentos. - Políticas diferenciada de apoio para municípios que compõe a região do arenito caiua (Toledo) - Buscar paralelamente ao plano alternativas de renda para a população envolvida
Disponibilizando colaboração ao PLERH/PR	3	- Oferece assessoria com equipe multidisciplinar para a elaboração do Plano Municipal de Recursos Hídricos. - Centro Internacional de informática se coloca como colaborador no Parque Internacional de Itaipu – www.hidroinformatica.org - Secretário de Meio Ambiente de Apucarana/PR sr. João Batista Beltrame agradece o convite, deculpa-se pela ausência e coloca-se a disposição para possíveis questionamentos.
Ocupação irregular	3	- Resolver o problema da ocupação do solo “Loteamento Bruning”; - Problema da ocupação do Guaraituba; - A região do Alto Ribeira necessita de maior atenção.
Outorga	3	- Aumentar o rigor na fiscalização do uso ‘dágua para fins comerciais - Porque a dispensa de outorga para irrigação em áreas abaixo de 10 há., sendo que um pequeno rio vários proprietários podem irrigar sem outorga? - Licenciamento ou outorga compartilhada, coligada ou conjunta entre SUDERSHA e IAP nos casos de atividades potencialmente poluidoras ou que demandem grande utilização de recursos de natureza hídrica.
Uso do Solo	3	- Necessidade de cruzamento entre uso do solo e outros planejamentos (zoneamento, por exemplo) - Vinculação ao PLERH/PR quanto à necessidade dos usos indique um melhor aproveitamento dos recursos face ao uso do solo. - Afetação sobremaneira decorrente do desflorestamento e uso irregular ou insustentável do solo e dos recursos hídricos.
Usuários / usos múltiplos	3	- Levantamento sobre os atuais usuários devendo-se traçar um esboço futuro. - Previsão para abastecimento urbano e projeção populacional. - Redução dos desperdícios: quais os cenários são possíveis se o desperdício havido por grandes usuários, demandar readequação dos usos múltiplos.
Compensação	2	- Necessidade de compensação econômica aos municípios - Problema de município ter se tornado, em grande parte, manancial de abastecimento
Estiagens	2	- Problema do balanço hídrico e das estiagens prolongadas. - Estiagens prolongadas que permitam apenas o abastecimento para dessedentação.
Navegação	2	- Questiona sobre multas de acidentes em rios federais. - Recuperação dos Rios para navegação e transportes.
Piscicultura	2	- Recursos pesqueiros e o cultivo de peixes em tanque redes (grande potencialidade de crescimento) - Necessidade da bacia do Rio Iguaçú estabelecer normas de procedimentos para efetivação do cultivo de peixes em tanque redes, bem como para capacidade suporte do ambiente aquático (adotado pela ANA em águas da União), pois trata-se de uma atividade que está cresecendo em escala acelerada.
Turismo ecológico	2	- Contemplar a questão do turismo. - Atenção para o potencial de exploração das bacias no setor do turismo ecológico, do lazer e da promoção à qualidade de vida por meio dos esportes de aventura e da preservação das matas nativas.
Gestão costeira	1	- Gestão costeira (estratégica e defensiva): Seja pela má ocupação de parte do solo litorâneo, ou mesmo, pela possível pesca predatória em águas costeiras nacionais, considerando as Baías de Guaratuba e Paranaguá e a questão do Parque do Superagui.
Licenciamento de Hidrelétrica	1	- Questiona se o comitê de bacia tem poder para decidir sobre Hidrelétricas.
Projeto Poeira	1	- Projeto Poeira: retirada de BHC incorretamente depositado nos solos paranaenses.
Programa cultivando água boa	1	- Ausência de programas como “Programa Cultivando Água Boa” nas áreas urbanas.
Transporte de Cargas	1	- Criação de sistema de monitoramento de cargas transportadas pelos caminhões afim de prevenir possíveis acidentes, pois mais de 70% da frota de caminhões que circulam em nossas rodovias tem mais de 20 anos.
TOTAL	**196**	

A partir dos dados coletados no processo participativo, pode-se perceber que a maior preocupação em todas as regiões ficou em torno do tema *Acompanhamento e Implementação do PLERH/PR* que recebeu 30 contribuições, principalmente em relação ao financiamento e recursos para ações e obras para o PLERH/PR ocorreram algumas participações. Os técnicos da SUDERHA esclareceram essas questões, informando que os recursos sairão de diversas fontes, como por exemplo das indústrias serão arrecadados cerca de 15% a 20% (cobrança pelo uso da água). Porém, precisa-se buscar outras fontes de financiamento como MMA, BID, BIRD; inclusão nos planos plurianuais, priorização de ações e ainda, outras fontes devem ser acionadas.

Outro destaque foram as contribuições que envolvem o tema *Mata Ciliar e Reserva Legal* com 24 contribuições. Questionamentos sobre os benefícios para quem conserva mata ciliar e reserva legal; e crítica em relação à responsabilidade depositada no pequeno agricultor, sugerindo uma conscientização mais efetiva da população urbana e não somente na área rural. Houve também a sugestão de que os administradores municipais encontrem alternativas para evitar a poluição nas cidades. Cada região tem que encontrar meios de instaurar a mata ciliar também nas áreas urbanas. Solicitações, também, em relação à remuneração aos pequenos agricultores que fazem proteção das nascentes. Foi esclarecido que está tramitando na Assembléia Legislativa uma maneira de remunerar os pequenos agricultores que fazem proteção das nascentes, do lençol freático e da qualidade de água nos rios.

Plano Municipal de Recursos Hídricos (onze) e do Plano de Bacia Hidrográfica (PBHs) (sete). Em todas as respostas houve o esclarecimento da diferenciação entre o papel do PLERH/PR enquanto visão macro e estratégica visando estudos e propondo soluções, enquanto os os planos de bacia e planos municipais tem aspectos mais específicos de cada região e atua mais na operacionalização.

Destacamos também as questões sobre *Poços Clandestinos (nove),* solicitando critérios mais rigorosos com empresas que perfuram poços, sugerindo que existe uma superexplotação do lençol freático, bem como a perfuração de poços ilegais. Solicitou-se o cadastro das empresas que tiram água e necessidade de maior rigor com lençóis subterrâneos, fiscalizando empresas que abrem poços.

No tema *Fortalecimento do Órgão Gestor (nove)* foram expressivas as preocupações sobre capacitação de técnicos e gestores. Houve o esclarecimento de que está tramintando na Assembléia Legislativa um projeto de lei um Projeto de Lei nº 515/2008 para a criação de um novo órgão denominado Instituto das Águas Paranaense (IPÁGUAS). Assim que a lei estiver aprovada, deverá haver um concurso público, para a SEMA e suas autarquias, quais sejam, SUDERHSA e IAP.

Questõe sobre o tema *Pesquisa e Desenvolvimento* também foram levantadas *(nove)*, os participantes foram informados de que o plano prevê o fortalecimento das instituições através da capacitação à pesquisa e desenvolvimento, parceria com universidades e a promoção das culturas de recursos hídricos. Existe a intenção de

fortalecer e promover vínculos institucionais com universidades como já acontece na Região Metropolitana de Curitiba em parceria com a UFPR.

⇒ *Educação Ambiental (nove):*

Principalmente solicitações quanto a implementação de programas de capacitação sobre esse tema. Houve o esclarecimento de que o PLERH/PR prevê programas de capacitação bem amplo em todo o Estado pensando na comunicação social e educação ambiental. Adicionalmente, vai propor maneiras de como implementá-los. Mas cabe destacar que é o plano de bacia que vai operacionalizar, ou seja, um propõe e o outro executa.

⇒ *Poluição Urbana (nove):*

Com destaque para os rios em Curitiba (segundo os participantes,vistos como valeta), poluição difusa e resíduos urbanos.

⇒ *Saneamento Ambiental (oito):*

Principalmente quanto a necessidade de campanhas para conexão de residências (tem rede, mas não há conexão) e resolução na questão dos aterros sanitários.

⇒ *Drenagem Urbana (oito):*

Abrangendo questões sobre enchentes, assoreamento de rios, reuso da água e rede coletoras pluviais.

⇒ *Sistema de Informações (oito):*

Solicitações para que sejam disponibilizadas informações atualizadas no que se refere à disponibilidade hídrica e a necessidade de institucionalizar um banco de dados.

⇒ *Gestão Compartilhada (seis):*

Envolvendo questões sobre conflitos inter-estaduais e internacionais decorrentes do uso e gestão das águas fronteiriças.

⇒ *Planos de Micro-bacia (quatro):*

Solicitações quanto a necessidade de regulamentação dos planos de micro-bacias.

⇒ *Cobrança pelo Uso da Água (quatro):*

Com destaque para a cobrança da água aos grandes usuários e penalização em casos de desperdício.

⇒ *Agricultura (quatro):*

Questões como subsídio técnico e financeiro para plantio e replantio de floresta; e preocupação com o impacto ambiental que a monocultura (cana-de-açúcar) na região de Paranavaí pode causar são destaques nesse tema.

⇒ *Alterações Climáticas (quatro):*

Preocupações com as mudanças climáticas e com as consequências que podem causar.

⇒ *Apoio aos municípios (três):*

Aborda especificidade dos munícipios, como a solicitação para que se encontre paralelamente ao plano, alternativas de renda para a população envolvida.

⇒ *Usuários/ Usos Múltiplos (três):*

Envolvendo questões sobre abastecimento urbano e projeção populacional.

⇒ *Disponibilizando Colaboração ao PLERH/PR (três):*

Tratam-se de contribuições em que os participantes e/ou órgãos públicos se colocaram a disposição para contribuir ativamente no PLERH/PR, como no caso do Centro Internacional de Informática situado no Parque Internacioanal de Itaipú.

⇒ *Outorga (três):*

Questões sobre licenciamento e fiscalização enquadram esse tema.

⇒ *Ocupação Irregular (três):*

Com destaque na região de Curitiba.

⇒ *Compensação (dois):*

Sobretudo compensação econômica aos municípios.

⇒ *Estiagens (dois):*

Questões sobre estiagens prolongadas.

⇒ *Turismo Ecológico (dois):*

Sugerindo atenção para o potencial de exploração de bacias no setor do turismo ecológico, do lazer e da promoção à qualidade de vida por meio dos esportes de aventura e da preservação das matas nativas.

⇒ *Navegação (dois):*

Solicitações para a recuperação de rios para navegação e transportes.

⇒ *Gestão Costeira (um):*

Crítica pela má ocupação de parte do solo litorâneo e maior atenção às Baías de Guaratuba e Paranaguá e a questão do Parque do Superaguí.

⇒ *Licenciamento de Hidrelétrica (um):*

Quetionando se o comitê de bacia tem poder para decidir sobre Hidrelétricas.

⇒ *Projeto Poeira (um):*

Sugestão para a retirada de BHC incorretamente depositado nos solos paranaenses.

⇒ *Transporte de Cargas (um):*

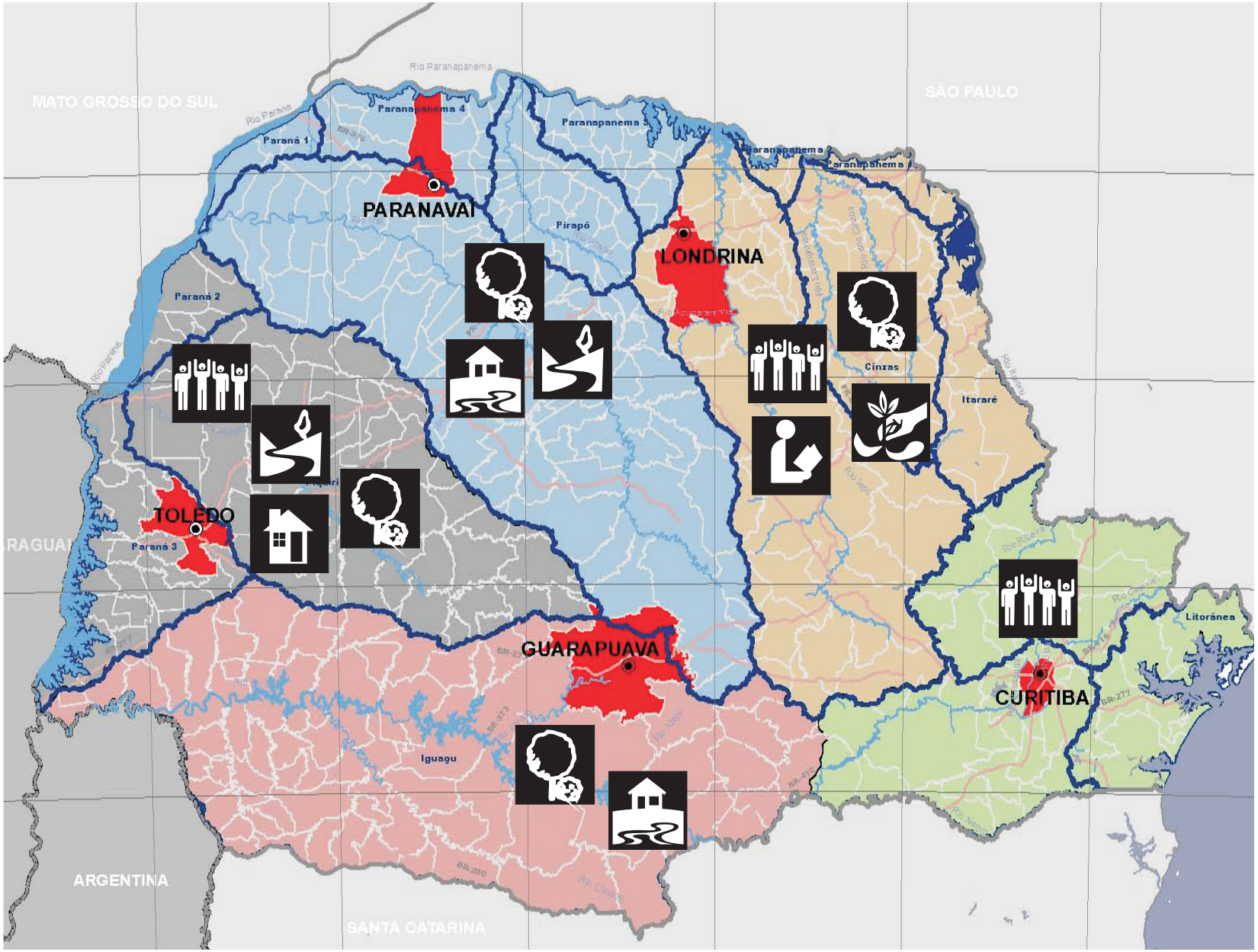
Sugestão de monitoramento de cargas transportadas pelos caminhões previnindo acidentes.

⇒ *Programa Cultivando Água Boa (um):*

Sugestão para que o programa seja ampliado para as áreas urbanas.

Esses foram os questionamentos e/ou contribuições recebidas nos encontros regionais e também pelo site da SUDERHSA, portanto via oral, escrita na ficha de contribuição ou pelo site. Porém, nesse momento não pretende-se aprofundar as análises das questões, e sim elencar quais foram os questionamentos e/ou contribuições recebidas ao longo do processo participativo. A seguir, faremos um resumo das participações por cada município e também das participações realizadas pelo site. O resumo mais na íntegra de todas as participações via oral, encontram-se em anexo, dividas por município. As fichas de contribuições encontram-se também em anexo, bem como os e-mails recebidos pelo site. Na *Figura 3.1* veremos, então, quais foram os principais questionamentos e/ou contribuição de cada núcleo de apoio.

Figura 3.1. Síntese do Processo Participativo



TEMA DAS PRINCIPAIS*
CONTRIBUIÇÕES

- Mata ciliar e reserva legal
- Acompanhamento e implementação do PLERH/PR
- Fortalecimento do òrgão gestor
- Plano de bacia
- Plano municipal de recursos hídricos
- Pesquisa e desenvolvimento
- Educação ambiental

* mais de 10% de ocorrência em relação ao total de contribuições por regional

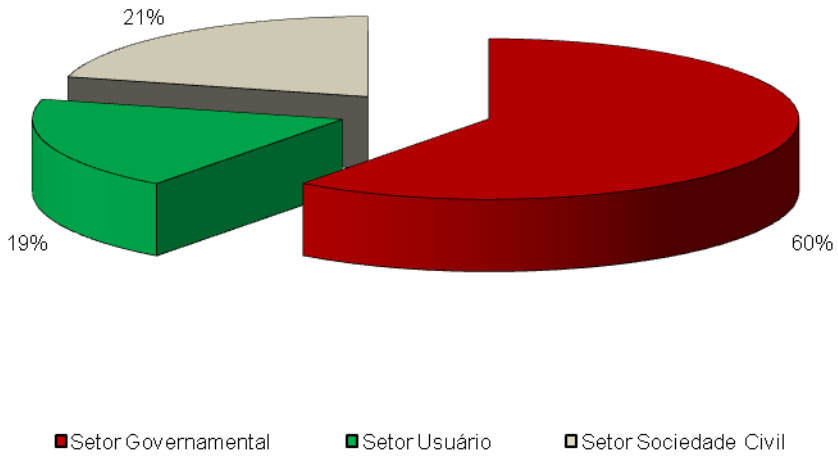
3.1. Regional A: Toledo

O processo participativo foi realizado na regional A, município de Toledo no dia 26/05/09 a partir das 13:30 horas, no Auditório da Prefeitura Municipal de Toledo. Os participantes foram recepcionados e receberam uma pasta do evento contendo ficha de inscrição e ficha de contribuição. Participaram do evento 181 pessoas que se dividiram em setor governamental, setor usuário e setor da sociedade civil, conforme *Quadro 3.8*.

Quadro 3.8. Encontro Regional em Toledo.

Participantes	Nº de Inscrições
Setor Governamental	109
Setor Usuário	34
Setor da Sociedade Civil	38
TOTAL	**181**

Gráfico 3.7. Participação por Setores.



Ao final das palestras técnicas, houve o intervalo e na volta iniciou-se a 2º etapa do processo participativo, o espaço onde os participantes se manifestaram, fizeram ponderações e argüições. Uma nova mesa de honra foi formada para responder as questões dos participantes, desta vez uma equipe técnica com membros da SUDERHSA e da COBRAPE. Estiveram presentes na mesa técnica:

- José Luiz Scrocaro (coordenador geral de recursos hídricos);

- Carla Mittelstaedt (coordenadora executiva do PLERH/PR);

- Carlos Eduardo Curi Gallego (coordenador do PLERH/PR pela COBRAPE);

- Enéas Souza Machado (coordenador técnico do PLERH/PR); e,

- Adir Parizotto (representante da SEMA).

Ao todo, contamos com 22 participações (entre participação oral e preenchimento da ficha de contribuição) e recebemos 27 contribuições, conforme *Quadro 3.9*.

Quadro 3.9. Participação no Encontro Regional de Toledo.

Forma de Participação	N° de Participantes	N° de Contribuições
Fichas de Contribuições	04	09
Participações Orais	18	18
TOTAL	**22**	**27**

A seguir, apresentar-se-á uma breve descrição das contribuições do processo participativo acrescida de uma análise, ainda que suscinta, com a tabulação dos dados e gráfico dos resultados coletados nos encontros regionais.

3.1.1. Participações Orais

Quadro 3.10. Descrição das Contribuições do Processo Participativo.

Setor	N° de Contribuições	Contribuição
Governamental	01	Carência de técnicos para a operacionalização do PLERH/PR.
Sociedade civil	02	Necessidade de capacitação ambiental através da formação e capacitação dos gestores e técnicos.
Governamental	03	Interface entre o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PLERH/PR) e os Planos de Bacia Hidrográficas (PBHs).
Governamental	04	Recursos pesqueiros e o cultivo de peixes em tanque redes (grande potencialidade de crescimento). Enfatiza os recursos pesqueiros do Estado do Paraná, que está com grande potencialidade de reservatório, em torno de 80 mil hectares destinados para cultivo.
Governamental	05	Centro Internacional de informática se coloca como colaborador no Parque Internacional de Itaipu – www.hidroinformatica.org
Governamental	06	Solicita remuneração aos pequenos produtores que prestam serviços ambientais.
Usuário	07	Ausência de mata ciliar nas cidades.

Setor	N° de Contribuições	Contribuição
Sociedade civil	08	Solicita sugestões no âmbito do Plano de Bacia Hidrográfica (PBHs).
Usuário	09	Ausência de programas como “Programa Cultivando Água Boa” nas áreas urbanas.
Govenamental	10	Solicita maior prazo para a realização do Plano Municipal de Recursos Hídricos.
Usuário	11	Preocupação com cenários não previstos.
Governamental	12	Solicita prorrogação do prazo para a elaboração do Plano Municipal de Recursos Hídricos.
Sociedade civil	13	Solicita critérios mais rigorosos na fiscalização de empresas que perfuram poços.
Sociedade civil	14	Oferece assessoria com equipe multidisciplinar para a elaboração do Plano Municipal de Recursos Hídricos.
Sociedade civil	15	Carência de pessoal para pesquisa e desenvolvimento.
Sociedade civil	16	Questiona sobre o planejamento de metas do PLERH/PR.
Sociedade civil	17	Questiona quanto a criação do Comitê Piquiri/ Paraná 2.
Sociedade civil	18	Questiona se a preservação das nascentes deverá ser prioridade para a futura falta de água.

3.1.2. Participações Escritas (Fichas de Contribuição)

Quadro 3.11. Descrição das Contribuições do Processo Participativo.

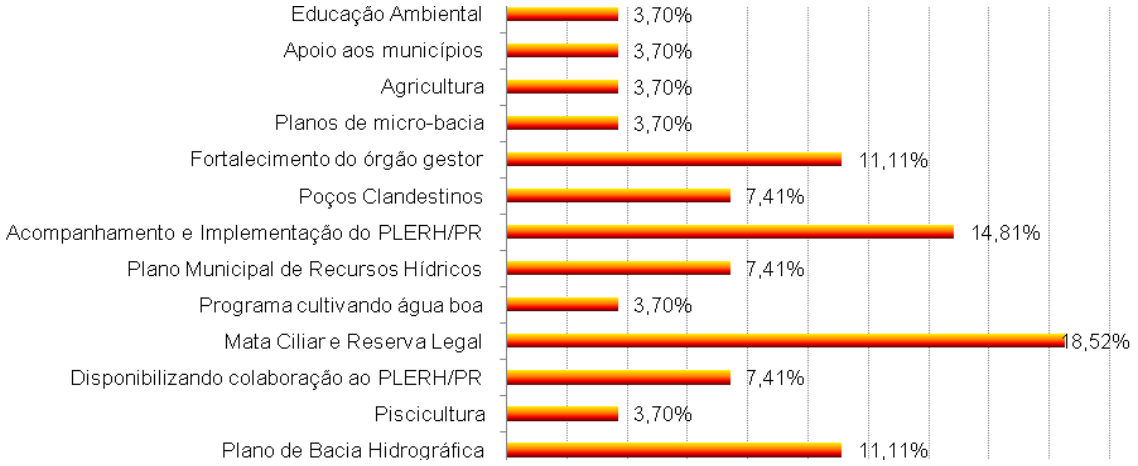
Setor	N° de Contribuições	Contribuição
Governamental	01	Revitalização dos Programas de micro-bacias
	02	Subsídio técnico e financeiro para o plantio e replantio de floresta
	03	Revisão do programa mata ciliar (inclemento e revitalização do programa)
	04	Políticas diferenciada de apoio para municípios que compõe a região do arenito caiua
Usuário	05	Falta de fiscalização para perfuração de poços e de medição para os que possuem outorga ou liberação.
Governamental	06	Os municípios necessitam de formação de gestor ambiental
	07	Revisão da reserva legal nas pequenas propriedades e proteção às nascentes, porém mantendo a sobrevivência dos produtores em suas terras
Sociedade civil	08	Fortalecimento das Instituições: Propõe a consolidação de frentes parlamentares de defesa da água em todas as câmaras de vereadores do Estado ou nas associações que as reunem
	09	Inserir dados das estatatísticas do PLERH/PR nos livros escolares visando a conscientização na população da necessidade de preservação dos recursos hídricos para as futruas gerações

3.1.3. Análise das Participações

O evento do processo participativo ocorrido na regional A, município de Toledo, contou com uma expressiva participação. No total foram coletadas 27 contribuições das 22 participações no evento, sendo 18 participações pelo microfone e 4 fichas de contribuições distribuídas no evento.

A partir dos dados coletados no processo participativo, pode-se perceber que a maior preocupação dessa região ficou em torno da Mata Ciliar e Reserva Legal, tema que recebeu 05 contribuições; seguido do Acompanhamento e Implementação do PLERH/PR que recebeu 04 contribuições. Os temas Plano de Bacia Hidrográfica e Fortalecimento do Órgão Gestor receberam 03 contribuições cada; Poços Clandestinos, Plano Municipal de Recursos Hídricos e Disponibilizando Colaboração ao PLERH/PR (como assessoria com equipe multidisciplinar para o plano de recursos hídricos municipal de Toledo e do centro internacional de informática no parque internacional de Itaipú) receberam 02 contribuições cada. Outros temas receberam apenas uma contribuição, quais sejam: Piscicultura, Programa Cultivando Água Boa, Planos de Micro-bacia, Agricultura, Apoio aos Municípios e Educação Ambiental.

Gráfico 3.8. Município de Toledo.



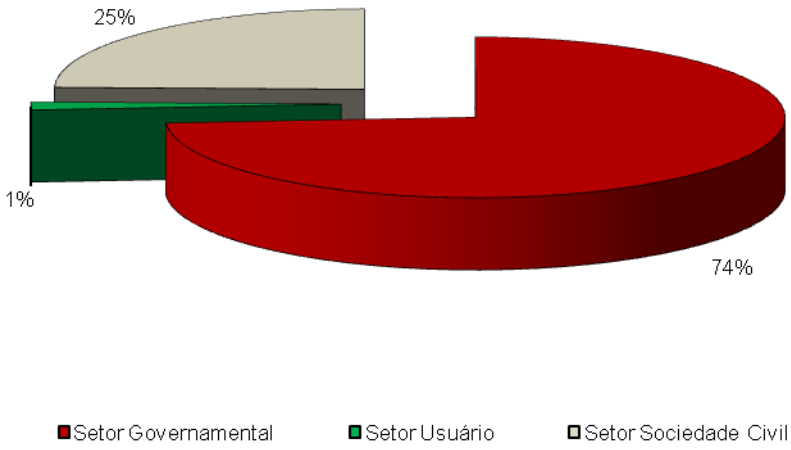
3.2. Regional B: Paranavaí

O processo participativo foi realizado na regional B, município de Paranavaí no dia 27/05/09 a partir das 13:30 horas, no Teatro Municipal de Paranavaí Doutor Altino Afonso Costa. Os participantes foram recepcionados e receberam uma pasta do evento contendo ficha de inscrição e ficha de contribuição. Participaram do evento 130 pessoas que se dividiram em setor governamental, setor usuário e setor da sociedade civil, conforme *Quadro 3.12*.

Quadro 3.12. Encontro Regional em Paranavaí.

Participantes	Nº de Inscrições
Setor Governamental	96
Setor Usuário	02
Setor da Sociedade Civil	32
TOTAL	**130**

Gráfico 3.9. Participação por Setores.



Ao final das palestras técnicas, houve o intervalo e na volta iniciou-se a 2º etapa do processo participativo, o espaço onde os participantes se manifestaram, fizeram ponderações e argüições. Uma nova mesa de honra foi formada para responder as questões dos participantes, desta vez uma equipe técnica com membros da SUDERHSA e da COBRAPE.

Foi composta nova mesa técnica:

- Coordenadora executiva do PLERH/PR pela SUDERHSA, Carla Mittelstaedt.
- Coordenador do PLERH/PR pela COBRAPE, Carlos Eduardo Curi Gallego.
- Coordenador geral de recursos hídricos - José Luiz Scrocaro;
- Enéas Souza Machado – coordenador técnico do PLERH/PR; e,
- Coordenadora Reginal – Sony Felippe.

Ao todo contamos com 22 participações entre participação oral e preenchimento da ficha de contribuição. Dessas participações recebemos 30 contribuições, conforme *Quadro 3.13*.

Quadro 3.13. Participação no Encontro Regional de Paranavaí.

Forma de Participação	N° de Participantes	N° de Contribuições
Fichas de Contribuições	06	14
Participações Orais	16	16
TOTAL	**22**	**30**

A seguir, apresentar-se-á uma breve descrição das contribuições do processo participativo acrescida de uma análise, ainda que suscinta, com a tabulação dos dados e gráfico dos resultados coletados nos encontros regionais.

3.2.1. Participações Orais

Quadro 3.14. Descrição das Contribuições do Processo Participativo.

Setor	N° de Contribuições	Contribuições
Governamental	01	Questiona se haverá um tratamento diferenciado para os afluentes das bacias do Rio Paranapanema e do Rio Ivaí.
Governamental	02	Financiamento e orientação para o Plano Muncipal de Recursos Hídricos.
Governamental	03	Há necessidade do Plano Municipal de Recursos Hídricos para o PLERH/PR?
Governamental	04	Ressalta a importância do Plano Municipal de Recursos Hídricos para que o município tenha o diagnóstico local agregando informações.
Sociedade civil	05	Recursos e obras previstas para o PLERH/PR.
Sociedade civil	06	Questiona se todos os comitês de bacia já foram formados.
Sociedade civil	07	Preocupação com o impacto ambiental que a monocultura (cana-de-açúcar) pode causar.
Sociedade civil	08	Solicita maior apoio às pequenas empresas de tratamento de água; Mapear empresas que recebem tratamento.
Sociedade civil	09	Ressalta a importância de se recuperar a mata ciliar, reserva legal e recompensar os pequenos produtores pelo serviço que estão prestando ao meio ambiente.
Sociedade civil	10	Diálogo entre ações do PLERH/PR e as exigências das áreas de várzea e reserva legal.
Sociedade civil	11	Remuneração aos pequenos produtores pelo serviço que estão prestando ao meio ambiente.
Sociedade civil	12	Neutralização do carbono pela indústrias, empresas públicas e privadas e produtores rurais.
Governamental	13	Critérios utilizados para o agrupamento de bacias.
Sociedade civil	14	Necessidade de técnicos especializados em Recursos Hídricos.

Setor	N° de Contribuições	Contribuições
Sociedade civil	15	Questiona sobre a cobrança da outorga.
Sociedade civil	16	Recuperação dos Rios para navegação e transportes.

3.2.2. Participações Escritas (Fichas de Contribuição)

Quadro 3.15. Descrição das Contribuições do Processo Participativo.

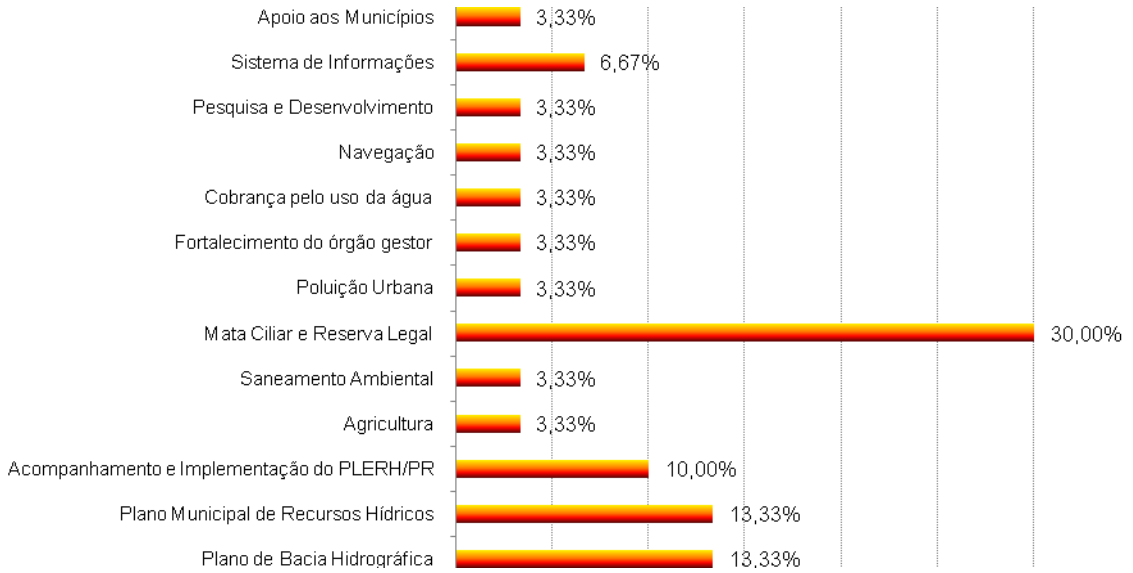
Setor	N° de Contribuições	Contribuições
Sociedade civil	01	Qual o planejamento a cerca das matas? Quem fará o que e até quando?
	02	Quando e por quem foi criado o comitê Piquiri/ Paraná 2?
	03	A preservação das nascentes e corpos d'água devem ser a priorização para a futura falta de água?
Sociedade civil	04	Incorporar as contribuições das instituições de ensino do setor ambiental, como o curso de especialização em gestão ambiental da FAFIPA no PLERH/PR
Usuário	05	Recompensa aos produtores rurais que fazem a preservação ambiental em suas propriedades rurais quanto às áreas de preservação permanentes e reserva legal, por estarem prestando um serviço de conservação de recursos hídricos
Governamental	06	Recurso mensal aos proprietários rurais que preservam rios ou nascentes, pois estão preservando os recursos hídricos e matas ciliares
Governamental	07	Necessidade de confrontar dados levantados pela equipe do PLERH/PR com levantamento de campo, principalmente na região do município de Prudentópolis, nascente do Rio Ivaí
	08	Necessidade de compartilhamento de informações com os municípios que estão na fase de elaboração dos planos municipais
	09	Preocupação com as diversas realidades (recursos hídricos) no Paraná e ações que contemplem essas diversidades
Governamental	10	Incentivo, redução de impostos e/ou de taxas de juros nos financiamentos para os produtores que conservam e recuperam a mata ciliar e reserva legal
	11	Fornecer certificados para os produtores que conservam mata ciliar e reserva legal, estimulando que os CEASAS e/ou grandes redes comprem desses produtores
	12	Buscar paralelamente ao plano alternativas de renda para a população envolvida
	13	Exigir cada prefeitura tenha uma secretaria de meio ambiente e recursos hídricos
	14	Prorrogação do prazo para elaboração dos Planos Municipais

3.2.3. Análise das Contribuições

Nesse encontro do processo participativo regional B, município de Paranavaí, contamos com 22 participações, sendo 16 participações pelo microfone e 06 contribuições pela ficha de contribuição disponível no evento. Com isso, recebemos 30 contribuições.

Percebemos que a maior preocupação da região refere-se à Mata Ciliar e Reserva Legal, que recebeu 09 contribuições, seguido de questões sobre o Plano Municipal de Recursos Hídricos e Plano de Bacia Hidrográfica, ambos com 04 contribuições cada. O tema Acompanhamento e Implementação do PLERH/PR recebeu 03 contribuições e Sistema de Informações 02. Os outros temas receberam 01 contribuição, quais sejam: Agricultura; Saneamento Ambiental; Poluição Urbana; Fortalecimento do Órgão Gestor; Cobrança pelo uso da água; Navegação; e Pesquisa e Desenvolvimento.

Gráfico 3.10. Município de Paranavaí.



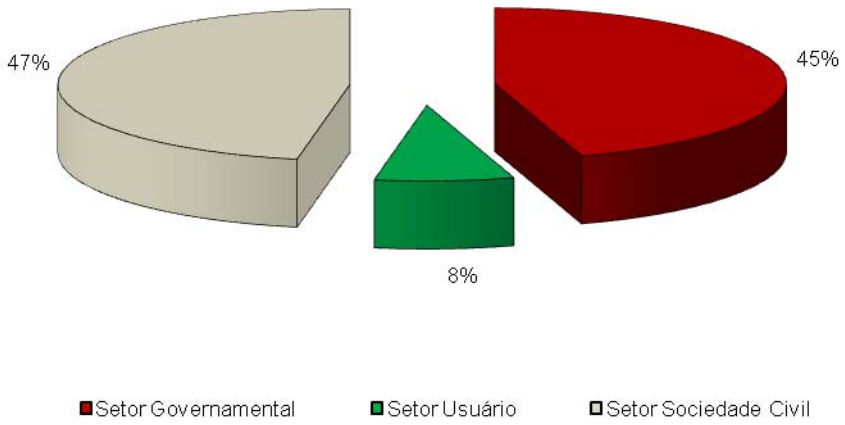
3.3. Regional C: Londrina

O processo participativo foi realizado na regional C, município de Londrina no dia 28/05/09 a partir das 13:30 horas, na Universidade Estadual de Londrina – UEL – Anfiteatro do Centro de Estudos Sociais Aplicados- CESA. Os participantes foram recepcionados e receberam uma pasta do evento contendo ficha de inscrição e ficha de contribuição. Participaram do evento 208 pessoas que se dividiram em setor governamental, setor usuário e setor da sociedade civil, conforme *Quadro 3.16*.

Quadro 3.16. Encontro Regional em Londrina.

Participantes	Nº de Inscrições
Setor Governamental	94
Setor Usuário	16
Setor da Sociedade Civil	98
TOTAL	**208**

Gráfico 3.11. Participação por Setores.



Ao final das palestras técnicas, houve o intervalo e na volta iniciou-se a 2º etapa do processo participativo, o espaço onde os participantes se manifestaram, fizeram ponderações e argüições. Uma nova mesa de honra foi formada para responder as questões dos participantes, desta vez uma equipe técnica com membros da SUDERHSA e da COBRAPE. Foi composta uma nova mesa técnica:

- Coordenadora executiva do PLERH/PR pela SUDERHSA, Carla Mittelstaedt;
- Coordenador do PLERH/PR pela COBRAPE, Carlos Eduardo Curi Gallego;
- Coordenador geral de recursos hídricos - José Luiz Scrocaro;
- Enéas Souza Machado – coordenador técnico do PLERH/PR; e,
- Coordenadora Reginal – Wagner Kreling.

Foram 20 participações (entre participação oral e preenchimento da ficha de contribuição) e recebemos 24 contribuições, conforme *Quadro 3.17*.

Quadro 3.17. Participação no Encontro Regional de Londrina.

Forma de Participação	N° de Participantes	N° de Contribuições
Fichas de Contribuições	06	10
Participações Orais	14	14
TOTAL	**20**	**24**

A seguir, apresentar-se-á uma breve descrição das contribuições do processo participativo acrescida de uma análise, ainda que suscinta, com a tabulação dos dados e gráfico dos resultados coletados nos encontros regionais.

3.3.1. Participações Orais

Quadro 3.18. Descrição das Contribuições do Processo Participativo.

Setor	N° de Contribuições	Contribuições
Sociedade civil	01	Investimento na educação ambiental não formal.
Sociedade civil	02	Financiamento para laboratórios, coleta de dados e publicações.
Sociedade civil	03	Inserção de estudantes para a contribuição das universidades na pesquisa.
Sociedade civil	04	Apresentação de pareceres de pesquisadores da UEL e UEM encaminhados à vários órgãos do governo do Estado do Paraná e que não foram respondidos. Sugeriu que a SUDERHSA envie ofício para o Departamento de Biologia Animal e Vegetal solicitando todo o material de pesquisadores dessas universidades.
Sociedade civil	05	Questiona sobre a preservação de nascentes e monitoramento.
Sociedade civil	06	Questiona sobre a hierarquização de ações no PLERH/PR e transformação de ações em Lei.
Sociedade civil	07	Indicação sobre aspectos sociais e potencialidades.
Sociedade civil	08	Preocupação com arrecadação.
Sociedade civil	09	Sugere um maior papel pedagógico para reduzir desperdício e diminuir a poluição.
Sociedade civil	10	Questiona se o comitê de bacia tem poder para decidir sobre Hidrelétricas.

Setor	N° de Contribuições	Contribuições
Sociedade civil	11	Questiona sobre multas de acidentes em rios federais.
Sociedade civil	12	Questiona se o PLERH/PR pode impôr prazo aos Planos de Bacias Hidrográficas.
Sociedade civil	13	Ausência da apresentação de programas de intervenção que orientem ações de universidades e órgãos de governo.
Sociedade civil	14	Questiona sobre capacitação de profissionais.

3.3.2. Participações Escritas (Fichas de Contribuição)

Quadro 3.19. Descrição das Contribuições do Processo Participativo.

Setor	N° de Contribuições	Contribuições
Sociedade civil	01	Investimento na educação ambiental não formal.
	02	Lançar a idéia: "Paraná, o Estado da Água", para que aumente a participação ativa e criativa da população, tendo Foz do Iguaçú e Itaipú o Paraná poderá se tornar um modelo de gestão a nível brasileiro e mundial
Usuário	03	Sugere que o PLERH/PR direcione sua atenção para o potencial de exploração das bacias no setor do turismo (ecológico) do lazer e da promoção à qualidade de vida por meio dos esportes de aventura e da preservação das matas nativas
Sociedade civil	04	Apresentação de pareceres de pesquisadores da UEL e UEM encaminhados à vários órgãos do governo do Estado do Paraná e que não foram respondidos. Sugeriu que a SUDERHSA envie ofício para o Departamento de Biologia Animal e Vegetal solicitando todo o material de pesquisadores dessas universidades.
Governamental	05	Preocupa-se com o asseoreamento dos afluentes do Rio Cinzas por falta de cercamento em alguns trechos de margens que fazem parte de propriedades de grandes empresários e fazendeiros, como no caso do Rio Jacaré
	06	Atenção ao reflorestamento incorreto como um dos grandes rivais dos rios
	07	Incentivar universidades, escolas e juventude a desenvolver novos e grandes projetos na área ambiental
Governamental	08	Necessidade de estabelecer critérios técnicos para a ocupação das bacias hidrográficas (as micro-bacias), pelas ZEIS (Zona Especial de Interesse Social), principalmente as que serão destinadas à habitação, diferenciando os níveis de densidade populacional (alta, média e baixa)
	09	Estabelecer diretrizes para concepssão dos planos e projetos para a recuperação de áreas degradadas
Sociedade civil	10	Quais profissionais (técnico/superior) a SUDERHSA pretende capacitar e para quais áreas?

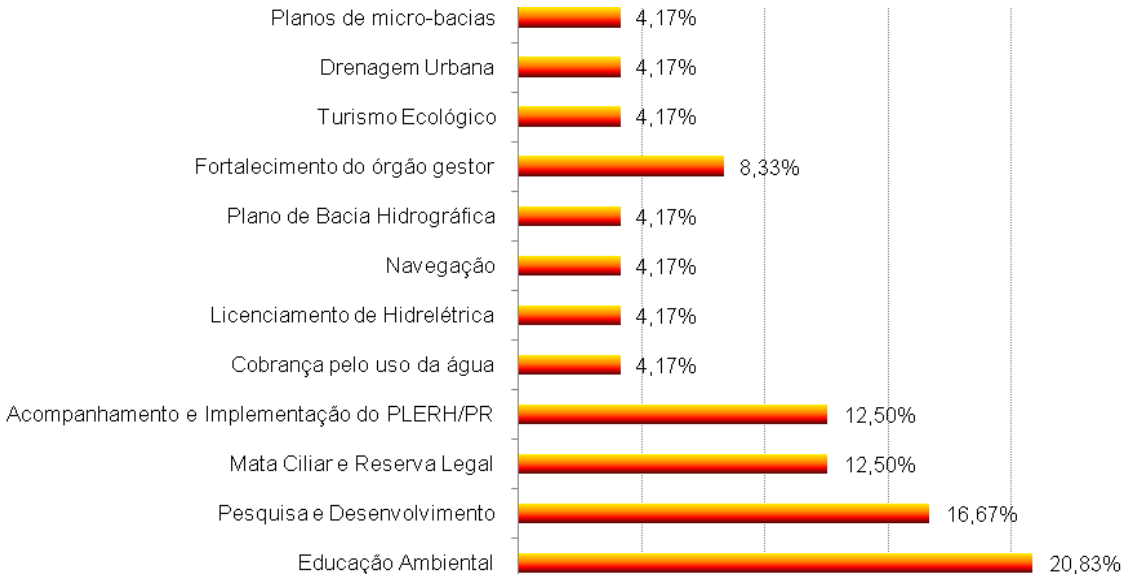
3.3.3. Análise das Contribuições

Nesse encontro do processo participativo regional C, município de Londrina, contamos com 20 participações, sendo 14 participações pelo microfone e 10 através do preenchimento da ficha de contribuição disponível no evento. Dessas participações recebemos 24 contribuições que estão dividas em temas diversificados.

Percebe-se que a maior preocupação da região refere-se à Educação Ambiental, tema que recebeu 05 contribuições; e Pesquisa e Desenvolvimento que recebeu 04 contribuições. O tema Mata Ciliar e Reserva Legal, bem como o tema

Acompanhamento e Implementação do PLERH/PR contaram com 03 contribuições cada. Outras 02 contribuições referem-se ao Fortalecimento do Órgão Gestor e os outros 07 temas levantados pelos participantes receberam 01 contribuição cada, quais sejam: Cobrança pelo uso da água; Licenciamento de Hidrelétrica; Navegação; Plano de Bacia Hidrográfica; Turismo Ecológico; Drenagem Urbana; e Planos de Micro-bacia.

Gráfico 3.12. Município de Londrina.



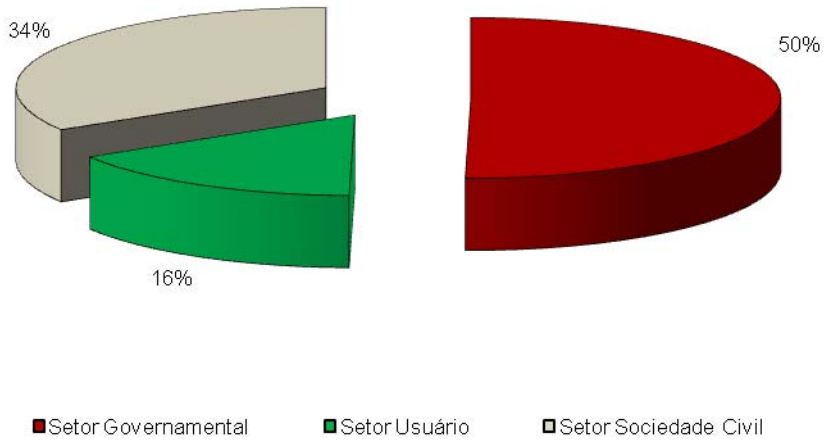
3.4. Regional D: Curitiba

O processo participativo foi realizado na regional D, município de Curitiba no dia 01/06/09 a partir das 13:30 horas, no Instituto Tecnológico SIMEPAR – Auditório Centro Politécnico da UFPR – Jd. Das Américas. Os participantes foram recepcionados e receberam uma pasta do evento contendo ficha de inscrição e ficha de contribuição. Participaram do evento 169 pessoas que se dividiram em setor governamental, setor usuário e setor da sociedade civil, conforme *Quadro 3.20*.

Quadro 3.20. Encontro Regional em Curitiba.

Participantes	Nº de Inscrições
Setor Governamental	85
Setor Usuário	27
Setor da Sociedade Civil	57
TOTAL	**169**

Gráfico 3.13. Participação por Setores.



Ao final das palestras técnicas, houve o intervalo e na volta iniciou-se a 2º etapa do processo participativo, o espaço onde os participantes se manifestaram, fizeram ponderações e argüições. Uma nova mesa de honra foi formada para responder as questões dos participantes, desta vez uma equipe técnica com membros da SUDERHSA e da COBRAPE. Foi composta uma nova mesa técnica:

- Coordenadora executiva do PLERH/PR pela SUDERHSA, Carla Mittelstaedt;
- Coordenador do PLERH/PR pela COBRAPE, Carlos Eduardo Curi Gallego;
- Coordenador Geral de Recursos Hídricos, José Luiz Scrocaro;
- Enéas Souza Machado – coordenador técnico do PLERH/PR;
- Coordenadora Reginal – Enéas Souza Machado; e,
- Fabrício Barreto – Fundo Nacional do Meio Ambiente.

Foram 15 participações entre oral e preenchimento da ficha de contribuição e recebemos 41 contribuições, conforme *Quadro 3.21*.

Quadro 3.21. Participação no Encontro Regional de Curitiba.

Forma de Participação	N° de Participantes	N° de Contribuições
Fichas de Contribuições	05	08
Participações Orais	10	33
TOTAL	**15**	**41**

A seguir, apresentar-se-á uma breve descrição das contribuições do processo participativo acrescida de uma análise, ainda que suscinta, com a tabulação dos dados e gráfico dos resultados coletados nos encontros regionais.

3.4.1. Participações Orais

Quadro 3.22. Descrição das Contribuições do Processo Participativo.

Setor	N° de Contribuições	Contribuições
Sociedade civil	07	- Necessidade de maior envolvimento da sociedade civil na elaboração do PLERH/PR. - Necessidade de mais recursos; - Necessidade de apresentação do PLERH/PR para diversos segmentos de usuários, para maior aprofundamento dos temas; - Necessidade de comissões populares nas micro-bacias; - A região do Alto Ribeira necessita de maior atenção; - Necessidade de cruzamento entre uso do solo e outros planejamentos (zoneamento, por exemplo); e, - Qualidade da água é afetada pela plantação de pinus.
Sociedade civil	06	- Rios em Curitiba vistos como valeta; - Poluição difusa e resíduos urbanos; - Necessidade de campanhas para conexão de residências (tem rede, mas não há conexão); - Resolver a questão dos aterros sanitários; - Necessidade de emenda constitucional / lei complementar; e, - Problema do balanço hídrico e das estiagens prolongadas.
Sociedade civil	01	- Contemplar a questão da agricultura.
Sociedade civil	07	- Problema da canalização dos rios; - Resolver o problema da ocupação do solo “Loteamento Bruning”; - Resolver o problema das enchentes nos conjuntos residenciais “Barro Preto” e “Del Rey”; - Problema da poluição; - Necessidade de educação e saneamento ambiental; - Lei de Responsabilidade Fiscal engessa o Governo; e, - Necessidade de maior importância da sociedade civil organizada.
Governamental	04	- Dificuldade na sistematização dos dados; - Necessidade de institucionalizar um banco de dados; - Contemplar a questão do turismo; e, - Problema dos poços sem outorga.
Sociedade civil	01	- Resolver os conflitos na escala inter-estadual.
Governamental	01	- Problema de o município ter se tornado, em grande parte, manancial de abastecimento.
Sociedade civil	03	- Cobrança pelo uso de águas subterrâneas; - Decreto de cobrança; - Alta quantidade de poços estratégicos.
Sociedade civil	02	- Problema da ocupação do Guaraituba; e, - Necessidade de compensação econômica aos municípios.
Sociedade civil	01	- Necessidade de articulação entre o PLERH/PR e estudantes.

3.4.2. Participações Escritas (Fichas de Contribuição)

Quadro 3.23. Descrição das Contribuições do Processo Participativo.

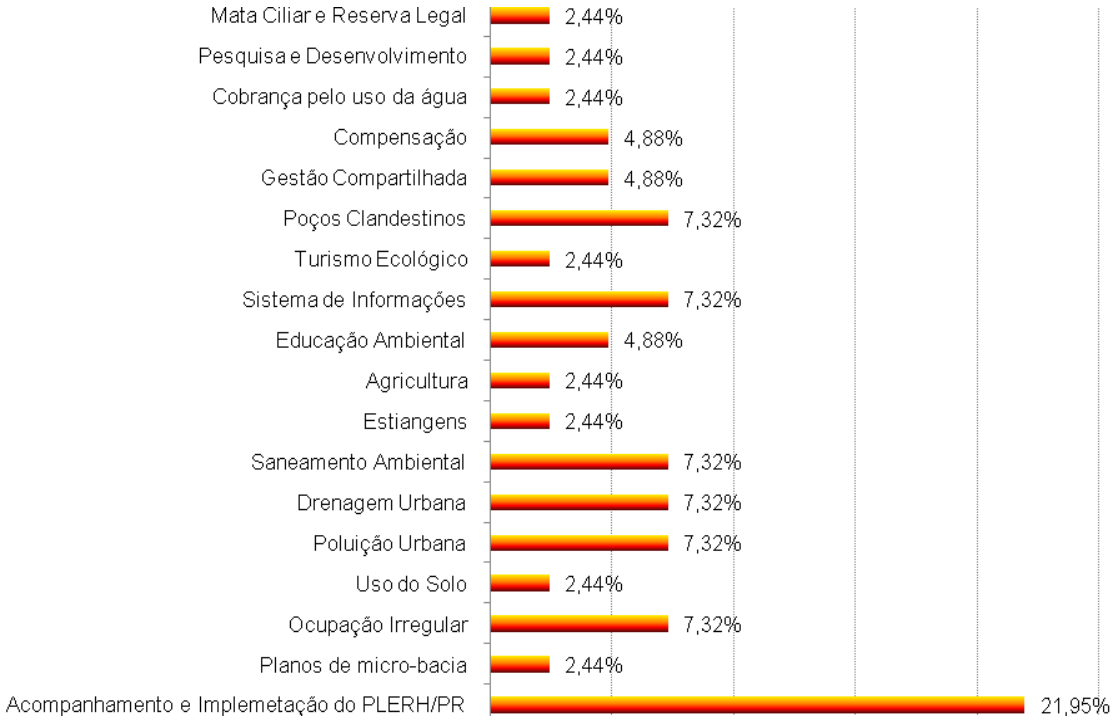
Setor	N° de Contribuições	Contribuições
Sociedade civil	01	Auditório maior (para o processo participativo)
	02	Disponibilização ampla e irrestrita dos estudos produzidos pelo PLERH/PR
	03	Vinculação do PLERH/PR com educação ambiental – elaboração de cartilha pedagógica
Governamental	04	Sugere que os colonos da região de Tijucas do Sul sejam beneficiados com ICMS – Ecológico e remuneração para que protejam o que deverá ser o "futuro manancial de Curitiba"
Sociedade civil	05	Implantação de saneamento básico em áreas de APA, preocupação com o crescimento populacional desenfreado e desorganizado nessas áreas
	06	Importância da participação na sociedade civil em cada região devido as diversidades
Governamental	07	Estratégia referente aos conflitos interestaduais de rios fronteiriços, como o Rio Negro (entre Mafra/SC e Rio Negro/PR), necessidade de órgão superior pressionar ações e esquematizar diretrizes a serem cumpridas
Sociedade civil	08	Porque não é citada a Agenda 21, seus princípios de gestão dos recursos hídricos de forma participativa, melhorando assimo o papel de decisão desempenhados pelas autoridades?

3.4.3. Análise das Contribuições

Nesse encontro do processo participativo regional D, município de Curitiba, contamos com 15 participações (entre participação oral e preenchimento da ficha de contribuição), sendo 10 participações pelo microfone e 05 contribuições pela ficha de contribuição disponível no evento. Das 15 participações, contamos com 41 contribuições, como podemos perceber, alguns participantes realizaram mais de uma contribuição.

Percebe-se que a maior preocupação da região refere-se ao Acompanhamento e Implementação do PLERH/PR que recebeu 09 contribuições, temas como Ocupação Irregular, Poluição Urbana, Drenagem Urbana, Saneamento Ambiental, Sistema de Informações e Poços Clandestinos receberam 03 contribuições cada; Foram 02 contribuições para os temas Compensação e Gestão Compartilhada; e os outros 08 temas receberam 01 contribuição cada, sendo eles: Planos de Micro-bacias, Uso do Solo, Estiagens, Agricultura, Turismo Ecológico, Cobrança pelo uso da água, Pesquisa de Desenvolvimento e Mata Ciliar e Reserva Legal.

Gráfico 3.14. Município de Curitiba.



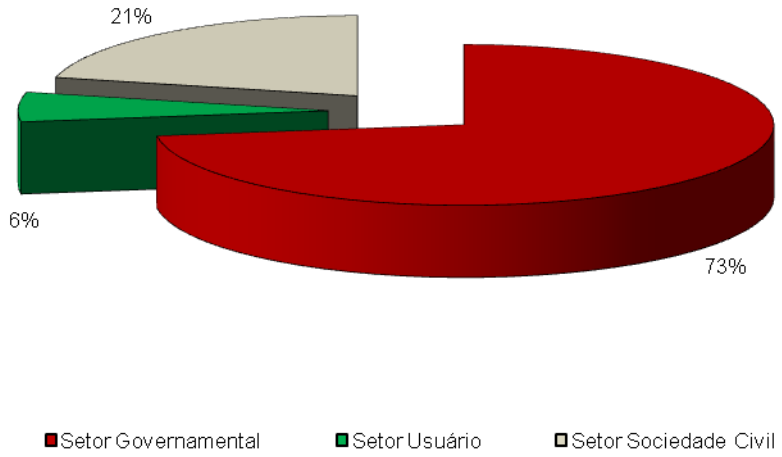
3.5. Regional E: Guarapuava

O processo participativo foi realizado na regional E, município de Guarapuava no dia 01/06/09 a partir das 13:30 horas, no Auditório da Unicentro – Campus Cedeteg. Os participantes foram recepcionados e receberam uma pasta do evento contendo ficha de inscrição e ficha de contribuição. Participaram do evento 169 pessoas que se dividiram em setor governamental, setor usuário e setor da sociedade civil, conforme *Quadro 3.24*.

Quadro 3.24. Encontro Regional em Guarapuava.

Participantes	Nº de Inscrições
Setor Governamental	123
Setor Usuário	10
Setor da Sociedade Civil	36
TOTAL	**169**

Gráfico 3.15. Participação por Setores.



Ao final das palestras técnicas, houve o intervalo e na volta iniciou-se a 2º etapa do processo participativo, o espaço onde os participantes se manifestaram, fizeram ponderações e argüições. Uma nova mesa de honra foi formada para responder as questões dos participantes, desta vez uma equipe técnica com membros da SUDERHSA e da COBRAPE. Foi composta uma nova mesa técnica:

- Coordenadora executiva do PLERH/PR pela SUDERHSA, Carla Mittelstaedt;
- Coordenador do PLERH/PR pela COBRAPE, Carlos Eduardo Curi Gallego;
- Coordenador Geral de Recursos Hídricos, José Luiz Strocaro; e,
- Coordenador Regional, Mauro Batistelli.

Ao todo, houve 13 participações (entre participação oral e preenchimento da ficha de contribuição distribuídas no evento) e dessa forma recebemos o total de 23 contribuições, conforme *Quadro 3.25.*

Quadro 3.25. Participação no Encontro Regional de Guarapuava.

Forma de Participação	Nº de Participantes	Nº de Contribuições
Fichas de Contribuições	07	16
Participações Orais	06	07
TOTAL	**13**	**23**

A seguir, apresentar-se-á uma breve descrição das contribuições do processo participativo acrescida de uma análise, ainda que suscinta, com a tabulação dos dados e gráfico dos resultados coletados nos encontros regionais.

3.5.1. Participações Orais

Quadro 3.26. Descrição das Contribuições do Processo Participativo.

Setor	N° de Contribuições	Contribuições
Sociedade civil	01	- Solicita acesso à resultados do PLERH/PR.
Sociedade civil	02	- Questiona se o PLERH/PR estuda sobre o fortalecimento das instâncias municipais.
Governamental	03	- Responsabilidade pelo monitoramento dos poços artesianos existentes em todo o município.
	04	- Estudo sobre alterações climáticas, sobre tudo no sudoeste do Paraná.
Sociedade civil	05	- Previsão para abastecimento urbano e projeção populacional.
Sociedade civil	06	- Monitoramento à perfuração de poços.
Sociedade civil	07	- Contribuição do munícipio no PLERH/PR.

3.5.2. Participações Escritas (Fichas de Contribuição)

Quadro 3.27. Descrição das Contribuições do Processo Participativo.

Setor	N° de Contribuições	Contribuições
Governamental	01	Eleger nos municípios vizinhos câmaras técnicas (com ajuda da SEMA e IAP) para elaborar o Plano Municipal de gerenciamento dos Recursos Hídricos
	02	Investir em técnicos preparados e ferramentas para elaborar o Plano Mnicipal de Recursos Hídricos
	03	Falta de recursos dos municíios para aquisição de imagens por satélite
Governamental	04	Necessidade de coleta e tratamento de esgoto associado ao crescimento urbano, de onde virá o recurso para investimento em cada m² a ser tratado?
		A questão de mudanças climáticas apontam para eventos críticos, o plano poderá instituir política de monitoramento para estratégias de mitigação a este respeito?
Sociedade civil I	05	Antes de recuperar a mata ciliar, realizar estudos sobre a composição florística para que não ocorram equívocos de plantação de árvores que não fazem parte do local
	06	Intensificar a proteção de rios e nascentes no perímento urbano
Governamental	07	Qual o papel do município para o PLERH/PR?
	08	Como fazer o Plano Municipal de Recursos Hídricos e como os recursos serão disponibilizados?
Governamental	09	Remunerar o proprietário rural para que possam manter e preservar as águas em suas terras
	10	Priorizar os trabalhos de preservação na Bacia de captação d'água para sede do município
	11	Aumentar o rigor na fiscalização do uso 'dágua para fins comerciais
	12	Retomar trabalhos de manejo integrado de solos e águas por micro-bacias e propriedades rurais
	13	Buscar meios práticos de diminuir a poluição da área urbana e não somente no

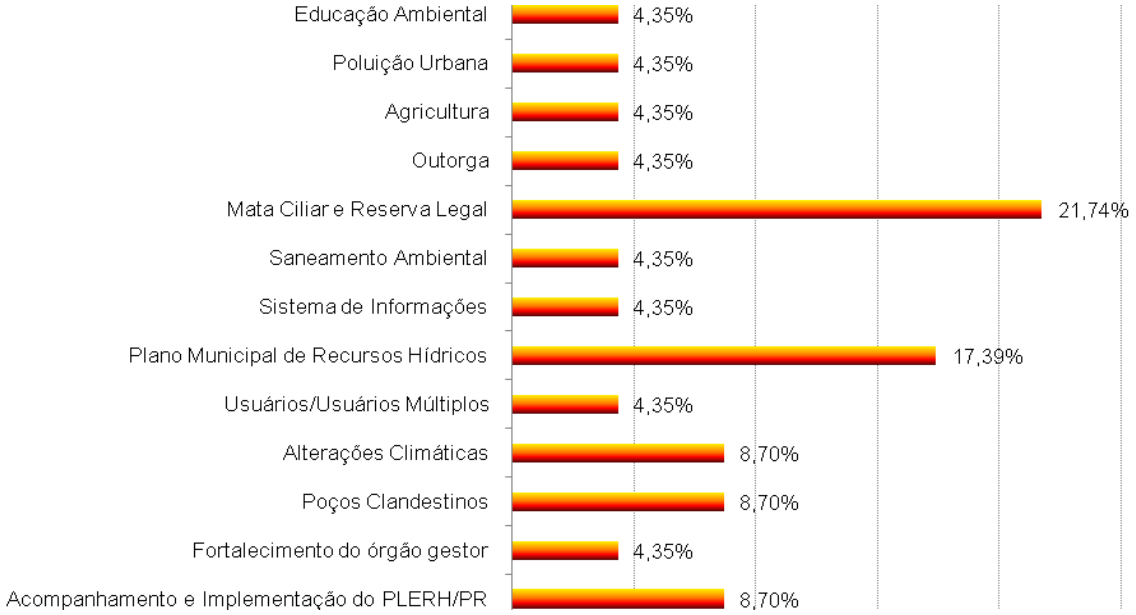
Setor	N° de Contribuições	Contribuições
		meio rural
Governamental	14	Criar mecanismos junto a Receita Estadual para que nos municípios seja possível cobrar dos agricultores a preservação permanente através do fornecimento da Nota de Produtor
Governamental	15	Porque o CREA parece não estar envolvido no processo do PLERH/PR?
	16	Necessidade de educação ambiental e aplicação de lei (punição) aos que não respeitam a questão ambiental

3.5.3. Análise das Contribuições

Nesse encontro do processo participativo regional E, município de Guarapuava, percebemos que a maior preocupação da região refere-se ao Plano Municipal de Recursos Hídricos e questões sobre a Mata Ciliar e Reserva Legal. Ao todo foram 23 contribuições, sendo 06 participações pelo microfone e outras 07 através do preenchimento das fichas de contribuições disponível no evento.

Das 13 participações recebemos as seguintes contribuições que se devidiram em: 05 questões envolvendo a Mata Ciliar e Reserva Legal, solicitações para remuneração aos proprietários que prestam serviços ambientais; 04 questões sobre o Plano Municipal de Recursos Hídricos, principalmente dúvidas sobre como elaborar o Plano; 02 sobre o Acompanhamento e Implementação do PLERH/PR como a solicitação de acesso aos resultados do diagnóstico do Plano e questionamento sobre a falta de envolvimento do CREA/PR no Plano; 02 sobre as alterações climáticas e outras 02 questões sobre os poços clandestinos, sobre tudo em relação à fiscalização e monitoramento do poços clandestinos. As outras 08 contribuições foram temas diversificados, sendo eles: Fortalcimento do órgão gestor; Usuários/Usos Múltiplos; Sistema de Informações; Saneamento Ambiental; Outorga; Agricultura; Poluição Urbana e Educação Ambiental. Esses últimos, cada tema recebeu 01 contribuição.

Gráfico 3.16. Município de Guarapuava.



4. ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS NO SITE DA SUDERHSA DURANTE E DEPOIS DA REALIZAÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO

4. ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS NO SITE DA SUDERHSA DURANTE E DEPOIS DA REALIZAÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO

Como mais uma ferramenta para ampliar e democratizar a efetiva participação da sociedade na elaboração do PLERH/PR, o Processo Participativo contou também com espaço disponibilizado no site da SUDERHSA, link Plano Estadual de Recursos Hídricos onde encontramos “Deixe sua contribuição”. Esse espaço esteve aberto à população até o dia 30 de junho, período de quase um mês após os encontros realizados nas regionais.

Ao todo, contamos com 17 participações e recebemos 51 contribuições, conforme *Quadro 4.1.*

Quadro 4.1. N° de Participações e Contribuições Recebidas pelo Site da SUDERHSA por Município.

Regional	N° de Participantes	N° de Contribuições
Toledo	06	06
Paranavaí	03	05
Londrina	03	04
Curitiba	04	35
Guarapuava	01	01
TOTAL	**17**	**51**

Gráfico 4.1. N° de Participações pelo Site da SUDERHSA por Município.

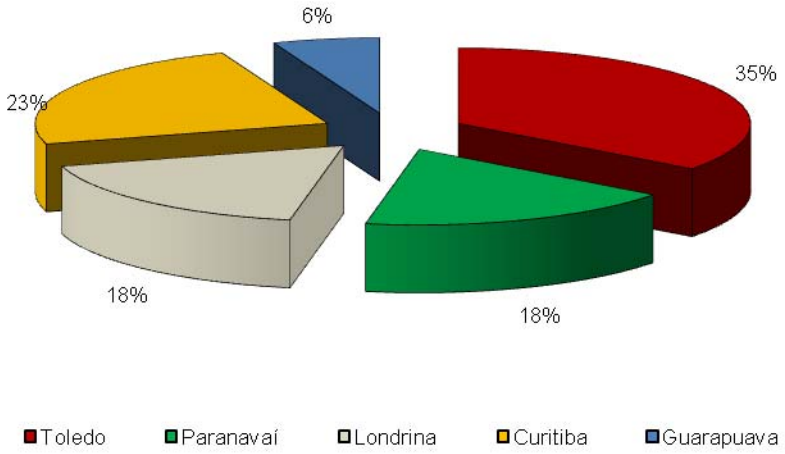
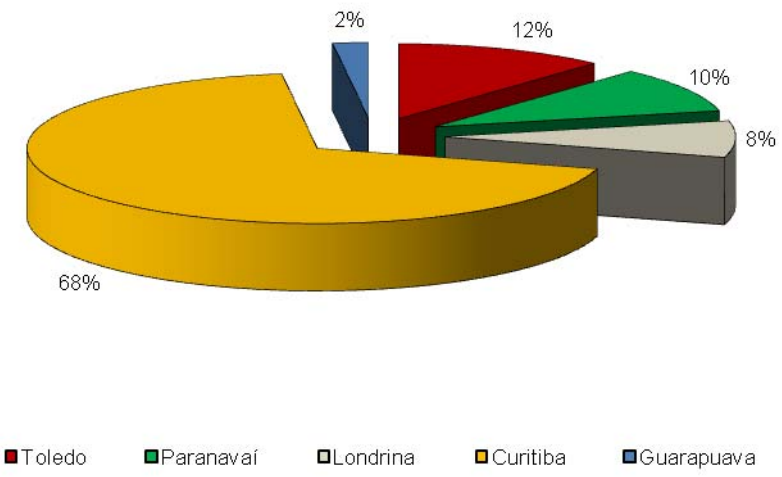


Gráfico 4.2. N° de Contribuições Recebidas pelo Site da SUDERHSA por Município.

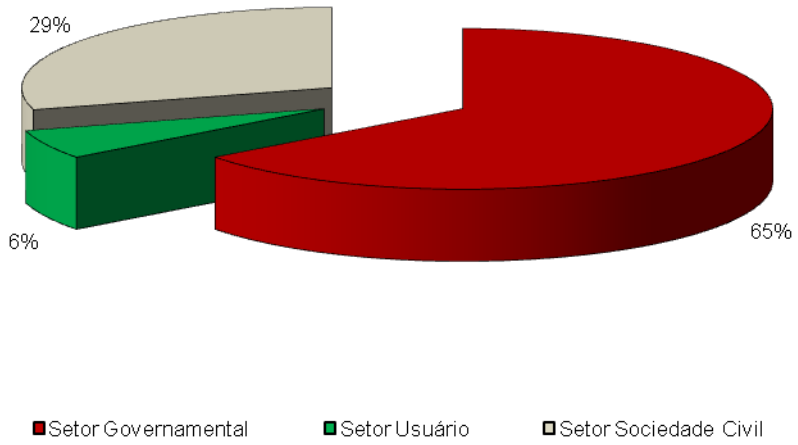


Esses participantes se dividiram em setor governamental, setor usuário e setor sociedade civil, conforme *Quadro 4.2.*

Quadro 4.2. Contribuições Recebidas por Setores.

Participantes	Nº de Participações
Setor Governamental	11
Setor Usuário	01
Setor da Sociedade Civil	05
TOTAL	**17**

Gráfico 4.3. Contribuições Recebidas por Setores.



A seguir, apresentar-se-á uma breve descrição das contribuições do processo participativo acrescida de uma análise, ainda que suscinta, com a tabulação dos dados e gráfico dos resultados coletados nos encontros regionais.

4.1. Contribuições Recebidas pelo Site da SUDERHSA

Quadro 4.3. Contribuições Recebidas.

Município	Setor	Contribuições
Toledo	Governamental	- Necessidade da bacia do Rio Iguaçú estabelecer normas de procedimentos para efetivação do cultivo de peixes em tanque redes, bem como para capacidade suporte do ambiente aquático (adotado pela ANA em águas da União), pois trata-se de uma atividade que está cresecendo em escala acelerada.
Toledo	Governamental	- Sugere curso de capacitação para um técnico de cada prefeitura afim de informar os produtores sobre o processo de outorga para os empreendimentos.
Toledo	Governamental	- Preocupação com o destino das águas provenientes da chuva, para que não seja lançada nos rios por tubulações e sim armazenadas em sumidouros dentro dos próprios lotes urbanos.
Toledo	Governamental	- Sugere a reestruturação da parte técnica da SUDERHSA, pois atualmente existem poucos funcionários para fiscalização dos recursos hídricos.
Toledo	Sociedade civil	- Questiona quando irá acontecer o encontro do PLERH/PR em Cascavel.
Toledo	Governamental	- Criação de sistema de monitoramento de cargas transportadas pelos caminhões afim de prevenir possíveis acidentes, pois mais de 70% da frota de caminhões que circulam em nossas rodovias tem mais de 20 anos.
Paranavaí	Usuário	Questionamentos: - Porque a dispensa de outorga para irrigação em áreas abaixo de 10 ha, sendo que um pequeno rio vários proprietários podem irrigar sem

Município	Setor	Contribuições
		outorga? - A perfuração de poços para irrigação em áreas de pastagens poderia secar poços mais rasos? - A vinhaça jogada com frequência poderia contaminar o lençol freático?
Paranavaí	Governamental	- Encontra dificuldade em encontrar o link da COBRAPE dentro do site da SUDERHSA.
Paranavaí	Sociedade civil	- Solicita informações sobre a reunião realizada em Paranavaí.
Londrina	Governamental	- Sugere a participação de todos os alunos do curso de Meio Ambiente no PLERH/PR.
Londrina	Governamental	- Secretário de Meio Ambiente de Apucarana/PR sr. João Batista Beltrame agradece o convite, deculpa-se pela ausência e coloca-se a disposição para possíveis questionamentos.
Londrina	Sociedade civil	- Sugere que a SUDERHSA solicite os documentos elaborados pelos pesquisadores da UEL (Departamento de Biologia Animal e Vegetal) como contribuição para o planejamento e que, convoquem os pesquisadores para a discussão. - Solicita consideração sobre sua apresentação na reunião e também como está documentado no “Memorial Tibagi”.
Curitiba	Governamental	- Sugere que os encontros do PLERH/PR sejam divulgados de forma ampla, inclusive nos meios eletrônicos em que os custos são baixos. - Sugere que os encontros deveriam acontecer em datas e locais que facilitassem a participação popular. - Inclusão de formas de consulta mais ampla, permitindo a participação durante todo o processo possibilitando a discussão das propostas.
Curitiba	Governamental	- Sugere a reversão de parte do icms ecológico dos municípios como incentivo ao pequeno produtor para preservar as nascentes e mata ciliar.
Curitiba	Sociedade civil	- Solicita atenção às águas subterrâneas no PLERH/PR.
Curitiba	Sociedade civil	- Qual será o custo das medidas estratégicas apontadas no PLERH/PR? - Sugere maior respeitabilidade em relação aos rios existentes nos grandes centros urbanos, como já acontece com os lagos em que existe condições de lazer. - Redes coletoras pluviais: A) Regularização das ligações de saneamento direcionadas incorretamente para este dispositivo de drenagem urbana; B) Tratamento da poluição difusa veiculada nestas redes (particulados, poeira urbana, demais resíduos líquidos e oleosos que necessitem tratamento) e; C) A questão dos resíduos sólidos existente nas redes e veiculado até elas (possível intervenção quanto à limpeza da rede e instalação de dispositivo de contenção de resíduos sólidos). - Vinculação ao PLERH/PR quando a necessidade dos usos indique um melhor aproveitamento dos recursos face ao uso do solo. - Passivos ambientais: Considerar a possibilidade de contaminação hídrica dos recursos em virtude da existência de aterros, vertedouros, lixões e demais formas de disposição incorreta de resíduos sólidos urbanos nas margens e entorno dos recursos hídricos superficiais, considerando ainda, a questão da percolação e lixiviamento pelas águas pluviais.

Município	Setor	Contribuições
		- Licenciamento, ou outorga compartilhada, coligada ou conjunta entre SUDERHSA e IAP nos casos de atividades potencialmente poluidoras ou que demandem grande utilização de recursos de natureza hídrica. - Mapeamento de nascentes e recuperação hídrica, afim de que sejam implementadas medidas para a recuperação do potencial hídrico das fontes. - Projeto Poeira: retirada de BHC incorretamente depositado nos solos paranaenses. - Gestão compartilhada: Parceria entre Paraná e Santa Catarina no que se refere à gestão da bacia do Médio e Baixo Iguaçú, já que o rio Negro desagua no rio Iguaçú. - Gestão compartilhada internacional: Necessidade de planejamento estratégico a esse respeito devido ao mau uso das águas do Iguaçú no Brasil, principalmente na condição de corpo hídrico diluidor e de geração energética. - Necessidade de reestruturação do órgão público responsável pelas Águas no Paraná, contemplando a ampliação do quadro de funcionários e reequipamentação do novo órgão. - Regulamentação após a conclusão do PLERH/PR: Possível proposta par elaboração de uma Ementa à Constituição Estadual do Estado do Paraná e especificação legislativa na forma de Lei Complementar e Regulamentação via Conselho Estadual de Recursos Hídricos. - Regulamentação dos planos de micro-bacias. - Disponibilização de informações atualizadas para o fomento de pesquisas públicas, no que se refere à disponibilidade hídrica. - Possíveis Cenários: A) Conflitos internacionais decorrentes do uso e gestão das águas fronteiriças: Bacia do Iguaçú e Bacia do Prata. B) Conflitos internos decorrentes do uso e gestão das águas fronteiriças: Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. C) Gestão costeira (estratégica e defensiva): Seja pela má ocupação de parte do solo litorâneo, ou mesmo, pela possível pesca predatória em águas costeiras nacionais, considerando as Baías de Guaratuba e Paranaguá e a questão do Parque do Superagui. D) Disponibilidade hídrica: recuperação de passivos. - Possíveis cenários futuros: A) Catástrofes climáticas. B) Afetação sobremaneira decorrente do desflorestamento e uso irregular ou insustentável do solo e dos recursos hídricos. C) Estiagens prolongadas que permitam apenas o abastecimento para dessedentação. D) Mudanças climáticas que indiquem uma readequação nos usos múltiplos dos recursos hídricos. - Levantamento sobre os atuais usuários devendo-se traçar um esboço futuro. - Atuação conjunta dos recursos hídricos: envolvimento de Universidades, usuários, conselhos, comitês, sociedade civil, órgãos públicos e empreededores, partindo-se da premissa da veiculação aberta à todos os setores sociais nos meios digitais, impressos e veículos de comunicação. - Gestão privada: possível privatização das companhias que coletam, tratam e fornecem água, bem como privatização para coleta,

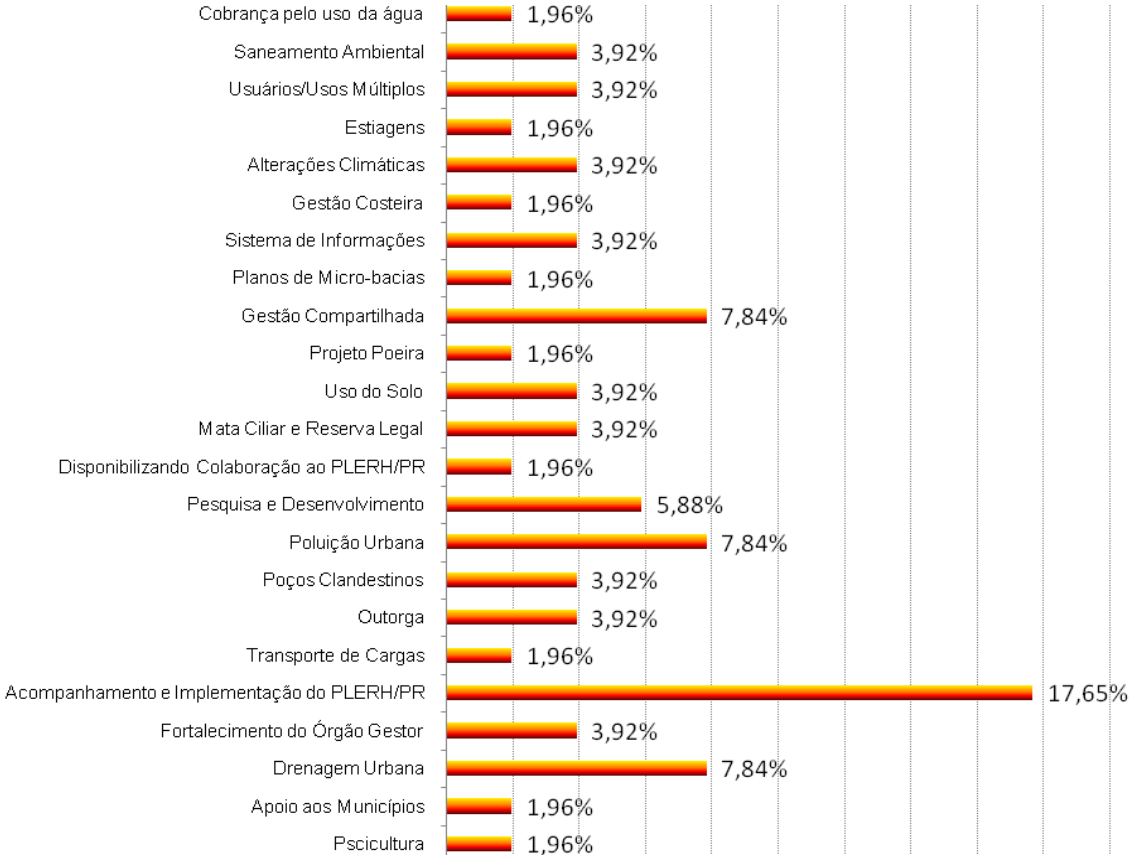
Município	Setor	Contribuições
		tratamento e destinação dos efluentes domésticos. - Gestão pública: metas para coleta, tratamento e destinação final dos efluentes derivados do esgotamento doméstico. - Redução dos desperdícios: quais os cenários são possíveis se o desperdício havido por grandes usuários, demandar readequação dos usos múltiplos. - Cobrança da água aos grandes usuários e penalização, mediante a ruptura do fornecimento nos casos de desperdício até que medidas correcionais sejam tomadas.
Guarapuava	Governamental	- Sugere que o Paraná Cidades disponibilize as imagens ortoretificadas do Satélite SPOT de resolução 5 m (o Estado inteiro está coberto) e arquivos digitais de curvas de nível e hidrografia. Utilidade aos municípios para realizarem seus Planos Municipais assessorados por técnicos de Geoprocessamento.

4.1.1. Análise das Contribuições

Nessas participações realizadas pelo meio eletrônico percebe-se bastante equiílbrio sobre os temas abordados. Recebemos 17 participações, porém algumas com mais de uma contribuição, portanto recebemos 51 contribuições pelo site da SUDERHSA.

Das 51 contribuições pelo site da SUDERHSA (porque alguns participantes fizeram mais de um questionamento), destaque para o tema Acompanhamento e Implementação do PLERH/PR, foram 09 contribuições. Drenagem Urbana e Gestão Compartilhada e Poluição Urbana receberam 04 contribuições cada tema. Pesquisa e Desenvolvimento recebeu 03 contribuições, Fortalecimento do Órgão Gestor, Outorga, Poços Clandestinos, Mata Ciliar e Reserva Legal, Uso do Solo, Sistema de Informações Alterações Climáticas, Usuários/Usos múltiplos e Saneamento Ambiental receberam 02 contribuições cada tema. As demais contribuições se referiam a temas específicos, como a Pscicultura, Apoio aos Municípios, Transporte de Cargas, Disponibilizando Colaboração ao PLERH/PR, Projeto Poeira, Planos de Micro-bacias, Gestão Costeira, Estiagens e Cobrança pelo uso da água recebera apenas uma contribuição, como percebemos no *Quadro 4.3*. Os e-mais recebidos encontra-se em anexo.

Gráfico 4.4. Análise das Contribuições Recebidas pelo Site.



ANEXOS

ANEXO I. Encontros Regionais (Fichas de Perguntas)

1. TOLEDO

a) Promotor Público da Comarca de Toledo

Elogiou a proposição do PLERH/PR, mas mostrou-se preocupado com a sua operacionalização, devido a falta de estrutura humana e a fragilidade da estrutura da SUDERHSA, principalmente na região de Toledo que possui apenas dois funcionários. Com isso, falta pessoal para fiscalizar, atuar, entre outras necessidades. Questionou se o plano prevê a reestruturação de pessoal da SUDERHSA, enfatizando a importância de uma reestruturação institucional para a operacionalização do PLERH/PR e atuação da SUDERHSA como órgão gestor dos recursos hídricos no território paranaense.

Resposta:

Está tramintando na Assembléia Legislativa um projeto de lei um Projeto de Lei nº 515/2008 para a criação de um novo órgão denominado Instituto das Águas Paranaense (IPÁGUAS). Assim que a lei estiver aprovada, deverá haver um concurso público, ao longo do 2º semestre, para a SEMA e suas autarquias, quais sejam, SUDERHSA e IAP.

b) Pró-Reitoria da Universidade de Cascavel

Necessidade de capacitação ambiental, através da formação e capacitação dos gestores e técnicos.

c) Prefeitura de Sta. Tereza do Itaipu

Qual a interface entre o presente Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado do paraná (PLERH/PR) e os Planos de Bacias Hidrográficas (PBHs)?

Resposta:

Exigir-se-á, através do Ministério Público e SEMA, apoio aos planos de bacias para a gestão de recursos hídricos. Nesse sentido, deverá haver uma visão exclusiva dos municípios com pontos positivos e negativos de cada região, para possibilitar a adequada gestão municipal.

d) Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

Utilização de dados de dois ou três anos atrás, quando novas potencialidades do Estado do Paraná já estão bem à frente. Enfatiza os recursos pesqueiros do Estado, que está com grande potencialidades de reservatório, em torno de 80 mil hectares destinados para o cultivo. Solicita a inserção da questão dos recursos pesqueiros que tem grande potencialidade de crescimento.

Resposta:

O IAP é grande fonte de informação, além de outras instituições que podem dar subsídios para o PLERH/PR, tais como, a EMATER para a agricultura. Mas o principal motivo desse processo participativo é justamente coletar maiores informações de cada região, saindo da visão macro para que sejam fornecidos subsídios locais, cobrindo as ações de cada região. Além disso, há surpresa de novos dados, novos estudos, por isso a importância da COBRAPE, pois não existem dados prontos, os técnicos conhecem mas não escrevem, trabalha-se muito mas escreve-se pouco. Foram realizadas diversas reuniões em vários setores para capturar informações de técnicos. Elaborar o termo de referência requer muito trabalho. Para exemplificar essa assertiva basta citar que o Produto 1.1. (balanço Hídrico) do presente PLERH/PR está na sexta versão.

e) Centro Internacional de Informática

Hidro-informática: comitê se coloca como colaborador no parque internacional de Itaipu. www.hidroinformatica.org (dados, informações e serviços).

f) Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA)

Relata as dificuldades dos pequenos agricultores, pioneiros do Oeste do Estado do Paraná e vivem na região desde a década de 40, a maioria com pequenas propriedades que tem nascente. Devido às exigências para o plantio de mata, já não conseguem mais produzir quase nada, pois as nascentes estão quase dentro das cidades devido ao crescimento urbano desenfreado e sem planejamento. Hoje, esses agricultores não entendem todo o processo e temem até perderem suas terras para que as nascentes sejam protegidas. Solicita-se a inclusão dos pequenos agricultores no PLERH/PR.

Resposta:

Existe uma legislação à nível federal, portanto os estados e municípios ficam sujeitos á lei que determina a proteção em torno de todas as nascentes de 50 metros. Porém, existe um projeto de lei que está em andamento no Congresso Nacional e na Assembléia Legislativa que prevê uma remuneração aos pequenos agricultores que prestam serviços ambientais, ou seja, produtores vão receber monetariamente para proteger as nascentes.

g) Usuário (agricultor)

Colocou que a mata ciliar só é exigida no campo e não nas cidades. Existência de uma discriminação cidade versus campo, garantindo que os agricultores estão fazendo a sua parte.

Resposta:

A culpa dos administradores municipais, pois é de suma importância evitar a poluição nas cidades. Cada região tem que encontrar meios de instaurar a mata ciliar também nas áreas urbanas.

h) Sociedade Civil

Gostaria de ouvir mais sugestões no âmbito de bacia do que do presente PLERH/PR.

Resposta:

Todas as regionais da SUDERHSA e do IAP estão à disposição para explicar como elaborar o Plano Municipal.

i) Usuário (produtor)

Solicita que as cidades assegurem a água para não haver a canalisação e moçorocas, assoreamento dos rios, que a área urbana faça sua parte. Pois, com o programa cultivando água boa, os produtores têm segurado água nos telhados, nas suas propriedades.

Resposta: A empresa de consultoria (COBRAPE) e a SUDERHSA acreditam que a população urbana também deverá assegurar a oferta, em termos de quantidade e qualidade, dos recursos hídricos.

j) Sociedade Civil

Questiona quanto ao Plano de gerenciamento municipal de recursos hídricos, quanto a ordem de execução dos planos, sua implementação e gerenciamento. Sugere que primeiro deveria ser feito o plano de bacias e depois o Plano Estadual. Encerra colocando que o prazo para a realização do plano municipal é curto, que os minicípios não têm ainda nem diretrizes, nem tão pouco capacitação.

Resposta:

Iniciou-se em 2007 com prazo para setembro de 2008, mas devido ao ano eleitoral, justificou-se a prorrogação do prazo para dezembro de 2009. A SUDERHSA se coloca à disposição para procedimento de elaboração do plano municipal. Todas as regionais da SUDERHSA e do IAP estão à disposição para esclarecimentos e para auxílio da elaboração dos planos municipais. A SEMA vai dar capacitação pelo SISCAMA. Por fim, faz-se importante que os municípios, através de seus técnicos, participem no plano plurianual de recursos hídricos.

k) SANEPAR (Campo Mourão)

Preocupação com os cenários, metodologia e com imprevistos. O que acontece se o futuro for um cenário não previsto?

Resposta:

O plano é fundamentado em três cenários com aspectos: técnico, político e regional. A ferramenta de cenários, desde a etapa do diagnóstico, tem um alto grau de acerto e o plano é refeito à cada 4 anos, grau de risco dessa metodologia de cenários é baixa.

l) Sociedade Civil

Preocupação com o espaço de tempo curto para elaboração do plano municipal, principalmente para os municípios onde não houve reeleição e que teriam poucos meses para a elaboração. Solicitou prorrogação de prazo.

Resposta:

Apoio das regionais da SUDERHSA e do IAP.

m) Sociedade Civil

Solicitando critérios mais rigorosos com empresas que perfuram poços. Existe uma superexplotação do lençol freático; perfuração de poços ilegais. Não existe cadastro de empresas que tiram água, é necessário maior rigor com lençóis subterrâneos, fiscalizando empresas que abrem poços.

Resposta:

Com a implantação do plano da bacia hidrográfica do Paraná 3 pretende-se minimizar esse problema. Hoje quem tem outorga, pode proceder a exploração pelo uso de recursos hídricos.

n) Sociedade Civil

Oferece assessoria com equipe multidisciplinar para plano de recursos hídricos municipal, o qual possui características específicas.

Resposta:

O município tem autonomia para contratar uma empresa, mas deve contar com uma equipe técnica municipal, pois o maior interesse é fortalecer e dar ferramentas para as secretarias municipais de recursos hídricos.

o) Sociedade Civil

Questiona sobre a falta de pessoal para a pesquisa e desenvolvimento em vários segmentos, para um melhor direcionamento de recursos das pesquisas estaduais, para trabalhar grandes temas que envolvem os recursos hídricos.

Resposta:

O plano prevê o fortalecimento das instituições através da capacitação à pesquisa e desenvolvimento, parceria com universidades e a promoção das culturas de recursos hídricos. Fortalecer e promover vínculos institucionais com universidades como já acontece na Região Metropolitana de Curitiba em parceria com a UFPR.

1.1. Perguntas Escritas

a) Planejamento de metas: quem fará o quê e até quando no plano?

Resposta:

O plano é estratégico, tem três grandes blocos de objetivos: articular o planejamento, estruturar a gestão e aplicar os instrumentos. O plano prevê consolidar esses objetivos e os respectivos indicadores de acompanhamento.

b) Quanto a criação do Comitê Piquiri / Paraná 2?

Resposta:

Ainda não foi criado, mas já foram feitas algumas reuniões governamentais, com as ONG'S e usuários.

c) Preservação das nascentes deve ser a priorização para futura falta de água?

Resposta:

Essa medida será adotada em convergência com outros instrumentos de gestão afetos aos recursos hídricos.

2. PARANAVAÍ

a) *Dentro do PLERH/PR haverá um tratamento diferenciado para os afluentes das bacias do Rio Paranapanema e do Rio Ivaí e para os pequenos cursos de água para esses ribeirões e riachos da nossa região?*

Resposta:

Essa questão não está inserida no plano estadual, mas sim em nível regional, a não quando características muito específicas, como enchentes, por exemplo. O PLERH/PR enfoca um nível mais amplo, estratégico.

b) *Da onde vem o financiamento e a orientação para o plano municipal de recursos hídricos?*

Resposta:

A equipe técnica do IAP e da SUDERHSA devem orientar os planos municipais. Os recursos, a princípio, vêm da própria prefeitura, sua equipe técnica municipal deverá elaborar seus planos municipais para que sejam ferramentas de gestão, conhecimento e fortalecimento das secretarias municipais de recursos hídricos.

c) *Há necessidade do plano municipal para o PLERH/PR?*

Resposta:

Trata-se de planos complementares, não dependentes. Trabalha-se em níveis diferentes, o estadual é estratégico e os planos de bacias são operacionais, táticos. Com efeito, precisam de canais de conversa, para que as informações sejam estabelecidas entre eles. O plano estadual deve dar diretrizes para o plano de bacia.

d) *Ressalta a importância do plano municipal para que o município tenha o diagnóstico local agregando informações.*

Resposta:

O plano municipal é uma ferramenta para o plano de bacia e podem trazer subsídios para o plano estadual.

e) *De onde vêm os recursos para as ações e obras previstas pelo PLERH/PR?*

Resposta: Das indústrias são arrecadados cerca de 15% a 20% (cobrança pelo uso da água). Precisa-se buscar outras fontes de financiamento como MMA, BID, BIRD; inclusão nos planos plurianuais, priorização de ações e outras fontes devem ser acionadas.

f) *Todos os comitês de bacia já foram formados?*

Resposta:

Alguns. Outras bacias deverão ser contempladas em breve, pretende-se formar todas as bacias até 2010.

g) Preocupa-se com a ocupação do solo devido a crescente plantação da cana-de-açúcar na região. Qual o impacto ambiental que a monocultura pode causar?

Resposta:

O que o PLERH/PR faz é avaliar como esse tipo de impacto se traduz nos próximos anos e prever ações estratégicas para dar conta desse problema. A propósito, o presente Plano já está fazendo nas análises dos cenários.

h) Solicita um maior apoio às pequenas empresas de tratamento de água. Mapear empresas que recebem tratamentos.

i) Coloca que na cultura da cana-de-açúcar não tem desmatamento, pois ocupam-se áreas de pastagem degradada e que através de intervenções dos cultivadores de cana por plantio estão se recuperando, matas ciliares e áreas de reflosteramento. Não havendo assim, a necessidade de limitar o plantio da cana, até pela questão econômica, sobrando espaço para a agricultura, madeira, entre outros. Ressalta a importância de se recuperar a mata ciliar, reserva legal e recompesar os pequenos produtores pelo serviço que estão prestando ao meio ambiente.

Resposta:

Está tramitando na Assembléia Legislativa uma maneira de remunerar os pequenos agricultores que fazem proteção das nascentes, do lençol freático e da qualidade de água nos rios.

j) Preocupa-se quanto ao uso de áreas de reserva legal e áreas de várzea. Como o objetivo do PLERH/PR é também analisar a questão social, existe a intenção de diálogos entre as ações do plano e as exigências das áreas de várzea e reserva legal?

Resposta:

O PLERH/PR se preocupa com as áreas de várzea, aponta possíveis soluções mas não chega ao nível do que deve ser feito e onde, porque essa é uma preocupação bem localizada. No entanto, o PLERH/PR orienta os planos de bacia e aponta o conjunto de intervenções possíveis e factíveis.

k) Questiona sobre benefícios para quem conserva mata ciliar e reserva legal. Ressalta que a responsabilidade está muito no pequeno agricultor e que deveria haver uma conscientização da população urbana e não somente na área rural.

l) *Coloca a importância de incentivar a reserva legal de forma econômica, as indústrias, empresas públicas e privadas e os produtores rurais pudessem neutralizar o seu carbono, e o exemplo poderia vir do Estado do Paraná para todo o Brasil.*

2.1. Participações Escritas

a) *Quais os critérios utilizados para o agrupamento de bacias?*

b) *Questiona sobre cursos de capacitação em recursos hídricos. Necessidade de técnicos capacitados.*

c) *Questiona se a outorga será cobrada quando o plano estiver pronto.*

Resposta:

A outorga já é cobrada, após o plano de bacia será cobrada uma taxa pelo uso de recurso hídrico. A definição da taxa é do próprio comitê de bacia.

d) *Questiona se o PLERH/PR contempla a recuperação dos rios para navegação e transportes.*

Resposta:

Sim, foi contemplado na fase do diagnótico.

3. LONDRINA

a) Sociedade Civil

Propõe investimento na educação ambiental não formal. Sugere que a forma de gestão deve se reciclar, pois o excesso de formalidade e os dados passados numa linguagem técnica excluem muitas pessoas.

Resposta:

Esse é um grande desafio. Faz-se necessário que os “não técnicos” também possam se fazer ouvir. O PLERH/PR promove formas de fazer a inclusão não formal. Prevê programa de capacitação bem amplo em todo o Estado pensando na comunicação social e educação ambiental. Adicionalmente, o PLERH/PR vai propor maneiras de fazer isso. Mas cabe destacar que é o plano de bacia que vai operacionalizar, ou seja, um propõe e o outro executa.

b) Sociedade Civil

Questiona se está previsto financiamento, recursos para laboratórios, coleta de dados e para publicações?

Resposta:

A discussão para normatização está em andamento. A previsão para as publicações, são para o ano de 2010. Quanto aos recursos, está previsto recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, quem decide a aplicação desses recursos é o próprio comitê de bacia.

c) Sociedade Civil (UTFPR/ Londrina)

Questiona sobre a inserção de estudantes de engenharia ambiental, engenharia florestal e outros estudantes para a contribuição da universidade na pesquisa.

Resposta:

O PLERH/PR tem que promover seminários e inserção dos estudantes. Mas a operacionalização dependerá dos comitês dos planos de bacia.

d) Sociedade Civil (UEL)

Apresentou pareceres de pesquisadores da UEM e UEL, resumo de ofícios encaminhados para vários órgãos do governo do Estado enfatizando que nunca foram respondidos. Solicitou a SUDERHSA que enviem ofício para o departamento de Biologia animal e vegetal da UEL solicitando todo material de pesquisadores dessas universidades. Enfatizou que todo material que a UEL dispõe é repassado para a SUDERHSA e que gostaria que a recíproca fosse a mesma. Solicitou que dados como o cenário da água estivessem à disposição dos pesquisadores da UEL, para que se realizem novos estudos.

Resposta:

Esses cenários são estratégias de ações de plano de bacia. Trata-se do plano estadual, o qual promove espaço e aponta a articulação. Lembrando que esse é o primeiro plano estadual, um instrumento para propor ações e não operacionalizá-las.

e) Sociedade Civil (UTFPR/ Londrina)

Pergunta se o plano prevê preservação de nascentes e monitoramento.

Resposta:

O plano prevê apontar, no entanto será o plano municipal que abordará questões mais específicas.

f) Sociedade Civil

Plano irá hierarquizar ações? Transformação das ações em lei; mudar a matriz energética; como os conflitos de uso serão resolvidos em caso de escassez; mapeamento das áreas e conservação?

Resposta:

São preocupações do plano de bacia. O PLERH/PR pode apontar quais os tipos de conflito que podem ocorrer em determinada região. Indica o aparelhamento do sistema, mas a operacionalização é do plano de bacia, o PLERH/PR aponta o caminho.

g) ONG MAE

Questiona se o plano indica sobre aspectos sociais e potencialidades?

Resposta:

Aponta as potencialidades, mas não de forma tão específica, o plano de bacia é que atua de forma mais detalhada. Vale lembrar do diagnóstico do comitê na região das áreas estratégicas de gestão, a ser realizado no dia 22/07/09, em Ponta Grossa.

h) Sociedade Civil

Preocupação com a arrecadação. Sugere que exista uma maior preocupação com a arrecadação do que com a conservação e preservação.

Resposta:

Os recurso não virão apenas da arrecadação, mas também de outras fontes, tais como, BID, BIRD e MMA. A cobrança é só um dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos.

i) Sociedade Civil

A cobrança é decidida de baixo para cima pelo comitê, não tem caráter de imposto e predominantemente não atinge o pequeno usuário. Papel pedagógico (reduzir desperdício, diminuir a poluição) de orientação.

j) ONG Cornélio Procópio

Comitê tem poder de decidir sobre hidrelétricas?

Resposta:

Algumas hidrelétricas são de interesse federal, significa que o comitê não tem poder de veto. A hidrelétrica é de interesse nacional. O comitê é um ator importante no processo de licenciamento e outorga. Mesmo que não decida, tem papel político importante de se manifestar e discutir. No processo de licenciamento, pode influenciar no projeto, na gestão e na contribuição do próprio comitê de bacia regional.

k) Sociedade Civil (UEL)

Quem será agência de bacia? Quem paga a multa de acidentes em rios federais, IBAMA ou IAP?

Resposta:

Gestão de recursos hídricos é nova (aproximadamente 10 anos, lei n.º 9.433/97). Quem vai gerir o dinheiro são os próprios comitês de bacia. Congruência com outros planos municipais.

l) ONG MAE

Como contribuir com o comitê nacional? Plano estadual pode impôr prazo aos planos de bacia? Há como impor que a usina só seja implantada após o Plano de Bacia?

m) Sociedade Civil

Colocou que o processo participativo é ideal na universidade, mas que há uma ansiedade pelas respostas locais, expectativas, focos na gestão (intervenções). Sentiu a ausência da apresentação de programas de intervenção que orientem ações das secretarias, universidades e do próprio governo.

Resposta:

O melhor espaço para essas discussões específicas são os planos de bacia. Além disso, como seriam apresentados programas antes de fazer a consulta pública? O objetivo desses encontros regionais é justamente receber as contribuições em suas regiões.

3.1. Pergunta Escrita

a) Que tipo de pessoas serão capacitadas?

Resposta:

Dentro da necessidade de cada município, em determinada área. Capacitar para resolver problemas de cada área.

4. CURITIBA

a) Comitê de Bacia / Sindicato dos Servidores

- Necessidade de maior envolvimento da sociedade civil na elaboração do PLERH/PR;
- Necessidade de mais recursos;
- Necessidade de apresentação do PLERH/PR para diversos segmentos de usuários, para maior aprofundamento dos temas;
- Necessidade de comissões populares nas micro-bacias;
- A região do Alto Ribeira necessita de maior atenção;
- Necessidade de cruzamento entre uso do solo e outros planejamentos (zoneamento, por exemplo); e,
- Qualidade da água é afetada pela plantação de pinus.

b) Grupo Ambientalista Alto Iguaçu

- Rios em Curitiba vistos como valeta;
- Poluição difusa e resíduos urbanos;
- Necessidade de campanhas para conexão de residências (tem rede, mas não há conexão);
- Resolver a questão dos aterros sanitários;
- Necessidade de emenda constitucional / lei complementar; e,
- Problema do balanço hídrico e das estiagens prolongadas.

c) Sociedade Civil (UFPR Campus Litoral)

- Contemplar a questão da agricultura.

d) Associação do Rio Ressaca em São José dos Pinhais

- Problema da canalização dos rios;
- Resolver o problema da ocupação do solo “Loteamento Bruning”;

- Resolver o problema das enchentes nos conjuntos residenciais “Barro Preto” e “Del Rey”;
- Problema da poluição;
- Necessidade de educação e saneamento ambiental;
- Lei de Responsabilidade Fiscal engessa o Governo; e,
- Necessidade de maior importância da sociedade civil organizada.

e) Secretaria de Saúde (SESA), Departamento de Vigilância Sanitária

- Dificuldade na sistematização dos dados;
- Necessidade de institucionalizar um banco de dados;
- Contemplar a questão do turismo; e,
- Problema dos poços sem outorga.

f) Sociedade Civil

- Resolver os conflitos na escala inter-estadual.

g) Prefeitura de Tijucas do Sul

- Problema de o município ter se tornado, em grande parte, manancial de abastecimento.

h) Sociedade Civil

- Cobrança pelo uso de águas subterrâneas;
- Decreto de cobrança;
- Alta quantidade de poços estratégicos.

i) Movimento da Associação Piraquara

- Problema da ocupação do Guaraituba; e,
- Necessidade de compensação econômica aos municípios.

j) Sociedade Civil (PUC/PR)

- Necessidade de articulação entre o PLERH/PR e estudantes.

5. GUARAPUAVA

a) Sociedade Civil

Solicitou acesso à resultados do PLERH/PR, dados, parâmetros, números.

Resposta:

Entrar no site da SUDERHSA para ter acesso à informações sobre o plano.

b) Sociedade Civil

Questiona se o PLERH/PR estuda sobre o fortalecimento das instâncias municipais.

Resposta:

O PLERH/PR pode identificar todas as áreas estratégicas de gestão, mas para apontar as demandas do município, faz-se necessária a capacitação de técnicos do própio munícipio. O plano prevê identificar quais são as principais demandas para que o sejam realizadas capacitações na área necessária.

c) Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA)

Quem é responsável pelo monitoramento dos poços artesianos existentes em todo o município?

O PLERH/PR tem intenção de estudar as alterações climáticas ocorridas nos últimos anos, em especial no Sudoeste do Paraná?

Resposta:

O PLERH/PR identifica quais os aqüíferos dos Estados e aponta quais são suas vulnerabilidades e potencialidades, porém são os planos de bacias que devem inserir a hidrogeologia como um dos principais tópicos de estudo. O plano propõe a execução dos planos de hidrogeologia em algumas áreas do Estado. Em relação ao estudo climático, o plano considera que mudanças climáticas podem modificar os padrões de usos. Para essa estratégia o plano tem que dar conta.

d) Sociedade Civil

Preocupa-se com o saneamento. Questiona se tem uma forma de estabelecer no PLERH/PR uma diretriz de quanto o município irá crescer e isso custaria por metro cúbico e o Estado receberia quanto de recurso gerado?

Resposta:

Isso não faz parte do escopo do PLERH/PR e tão pouco do plano de bacia hidrográfica. Está sendo realizado pela Agência Nacional de Águas (ANA) um atlas de abastecimento urbano para cada município a partir do próximo ano em todo o país. Nesse atlas consta informações como projeção populacional, quanto de água vai precisar para atender e quais são as obras prioritárias para cada município.

e) Sociedade Civil

Solicita para a SUDERHSA o monitoramento com maior rigor em relação à perfuração de poços indiscriminada, principalmente em áreas urbanas.

Resposta:

Falta recursos humanos, há pouco pessoal para fiscalizar. Está prevista a descentralização para monitorarmento através da criação de núcleos regionais, serão 7 agências e 5 regionais.

f) Sociedade Civil

Qual é o papel do município nesse plano?

Resposta:

Principalmente participar desses encontros regionais com contribuições e também a conscientização de que o Estado possui um plano estratégico de seus recursos hídricos. Porém, a ligação mais direta dos municípios na questão dos recursos hídricos se dá no comitê de bacia, nos planos de bacia hidrográfica. O PLERH/PR indica os principais aspectos, mas o plano de bacia hidrográfica é mais específico.

ANEXO II. Fichas de Contribuição de Toledo

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): TOLEDO

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: JAMILSON BISPO DE OLIVEIRA

Setor: ☒ Governamental ☐ Usuário ☐ Sociedade Civil

Instituição: PREFEITURA MUNICIPAL DE IPORÃ

Endereço: RUA PEDRO ALVES CABRAL

Telefones: (44) 3652-2918

E-mail: JAMILSONBISPO@HOTMAIL.COM

Contribuições Técnicas:

- Revitalização dos Programas micro-Bacia.
- Subsídio técnico e financeiro para o Plantio e replantio de Floresta.
- Revisão do programa mata ciliar com um incremento e revitalização do programa.
- Politicas diferenciada de apoio para os municípios que compõem a região do arenito caiuá

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): TOLEDO

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: JOÃO CARLOS LOPES

Setor: ☐ Governamental ☒ Usuário ☐ Sociedade Civil

Instituição: SANEPAR

Endereço: RUA 15 DE NOVEMBRO, 2702 - TOLEDO - PR

Telefones: 45. 39031039

E-mail: JCLOPES@SANEPAR.COM.BR.

Contribuições Técnicas:

MESMO ACREDITANDO QUE ESTA QUESTÃO POSSA SE ENQUADRAR NOS COMITES DE BACIA QUE SERÁ A RESPONSAVEL PELAS ATIVIDADES DE EXECUÇÃO DO PLANO.

- PARECE-SE NÃO SE QUE A PERFURAÇÃO DE POÇOS PARA USO PARTICULAR (EM CONDOMINIOS E RESIDENCIAS FAMILIARES) É UMA PRÁTICA MUITO DIFUNDIDA, NÃO EXISTE EM BOA PARTE, OU MESMO NA MAIOR PARTE DESTES, MESMO NAQUELES QUE POSSUEM OUTORGA OU LIBERAÇÃO DE USO INSIGNIFICANTE NÃO EXISTE MEDIÇÃO, TALVEZ POR FALTA DE TÉCNICOS SUFICIENTES PARA A FISCALIZAÇÃO.

NO MEU ENTENDIMENTO ESTA QUESTÃO TRATA-SE DE SAUDE PUBLICA E DEVERIA HAVER UMA CORRELAÇÃO ENTRE A QUESTÃO QUANTIDADE DE AGUA DISPONIBILIZADA COM QUALIDADE DA AGUA CONSUMIDA PELA POPULAÇÃO URBANA.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): TOLEDO

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: DARCI FRONZA

Setor: (X) Governamental ( ) Usuário ( ) Sociedade Civil

Instituição: SEC. AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Endereço: RUA CASTELO BRANCO CENTRO - DIAMANTE DOESTE

Telefones: 3272 1141 - 3272 1291

E-mail:

Contribuições Técnicas:

1º OS MUNICIPIOS NECISITAM DE FORMAÇÃO DE GESTOR AMBIENTAL.

QUE SEJA REVISTO A REZERVA LEGAL NAS PEQUENA PROPRIEDADE.

NOS APOIAMOS E QUEREMOS QUE SEJA PROTEGIDA AS NACENTE, MAS TAMBEM QUEREMOS QUE ELES SOBREVIVEN NAS SUA TERRAR.

TEMOS QUE AGIR RAPIDO

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): TOLEDO

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: ROSALI CAMPOS

Setor: ☐ Governamental ☐ Usuário ☒ Sociedade Civil

Instituição: PMDB - Suplente de Vereadora

Endereço: Rua 7 de Setembro 1566 Toledo Pr

Telefones: 45 3252 3927

E-mail: rosalicampos@hotmail.com

Contribuições Técnicas:

FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES

- Propor a Consolidação de Frentes Parlamentares de Defesa da Água em Todas as Câmaras de Vereadores do Estado ou nas Associações que as Reunem a Exemplo da Frente criada na ACAMOP em 2008. Esta frente cuidaria para que os projetos de Lei dos Municípios e ou das Bacias que digam respeito às questões da água estejam dentro do cuidado c/ as leis maiores e não aprovem aberrações nos municípios.

- INSERIR ESTES DADOS, na medida do possível, nos livros Escolares do ensino médio e fundamental e superior, no sentido de criar consciência na população da necessidade da preservação dos Recursos Hídricos p/ as futuras gerações, c/ ações práticas nos diversos níveis. Dados aqui no plano são as estatísticas compiladas no Diagnóstico e no Plano em si, no final de sua elaboração.

ANEXO III. Fichas de Contribuição de Paranavaí

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): PARANAVAÍ

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: José Jaime de Lima

Setor: ☒ Governamental ☐ Usuário ☐ Sociedade Civil

Instituição: Emater

Endereço: Av. Comendador Gentil Geraldi, 3060 - Cidade Gaúcha.

Telefones: 44 3675-1272

E-mail: jjlimaa@yahoo.com.br

Contribuições Técnicas:

→ Na execução das ações lembrar que os produtores não são os únicos a usar o ar e a água, porque eles devem conservar ou recuperar sem receber nenhum incentivo? Pensar redução de impostos e/ou de taxas juros nos financiamentos p/ quem conserva.

→ Fornecer um certificado p/ aqueles produtores que tem suas propriedades conservadas e estimulas a CEASAS ou grandes rede a comprarem destes produtores.

→ Buscar paralelamente ao plano alternativas de renda para a população envolvida.

→ Exigir dos prefeituras que tenham secretaria rec. jurídico municipal de agricultura / meio ambiente, atrelando ao repasse de recursos estadual e federal

→ Prorrogação do prazo p/ elaboração dos Planos Municipais que hoje é dez/03.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): Paranavaí

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: MARIA S. OGAWA CHUI

Setor: ☒ Governamental ☐ Usuário ☐ Sociedade Civil

Instituição: PREFEITURA M. TERRA RICA

Endereço: AVENIDA EUCLIDES DA CUNHA

Telefones: 44- 3441-3979 - 3441-8500 - 9991-4289

E-mail: ogawamaria@hotmail.com

Contribuições Técnicas:

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): Paranavaí

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: Prf. Mun. de Prudentópolis

Setor: ☒ Governamental ☐ Usuário ☐ Sociedade Civil

Instituição: Secretaria Meio Ambiente - Prudentópolis

Endereço: Rua Rui Barbosa, 801

Telefones: (42) 3446-8030

E-mail: meioambiente@prudentopolis.pr.gov.br

Contribuições Técnicas:

Necessidade de confrontar dados levantados pela equipe da elaboração do plano estadual, apresentados no dia de hoje com levantamentos de campo, principalmente na região do nosso município Prudentópolis, nascente do Rio Ivaí, com a finalidade de fundamentar o planejamento das ações e estratégias para o Plano Estadual.

Com um cenário fundamentado no trabalho "in loco" as ações propostas terão impactos e resultados mais efetivos.

Necessidade do compartilhamento de informações com os municípios, uma vez que os municípios estão na fase de elaboração dos planos municipais.

Preocupação: diversas realidades (recursos hídricos) no Paraná, necessidade das ações contemplarem essa diversidade.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): ~~[illegible]~~ PARANAVAÍ

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: PAULO SERGIO ALVARO

Setor: [X] Governamental [ ] Usuário [ ] Sociedade Civil

Instituição: SECRETARIA MUNICIPAL AGRICULTURA/MEIO AMBIENTE - ALTO PARANA - ALTO PR

Endereço: RUA JOSE DE ANCHIETA 1641

Telefones: 3447 11.22

E-mail: SMAaltoparana@yahoo.com.br

Contribuições Técnicas:

SE

SERIA MAIS VIAVEL FAZER COM QUE CADA PROPRIETARIO RECEBESSE UM RECURSO MENSAL PARA PRESERVAR O RIO OU NASCENTE, FAZENDO ASSIM, A PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HIDRICOS E TAMBEM A PRESERVAÇÃO DAS MATAS CILIARES, FAZENDO COM QUE AS ARVORES SE FORMEM, POIS SE NÃO HAUER INCENTIVOS, NÃO TEREMOS SUCESSO POIS NA MAIORIA DAS RESERVAS A SEREM PLANTADAS NÃO SE DESENVOLVERÃO, O MAIS IMPORTANTE QUANTO A PRESERVAÇÃO QUE CADA PRODUTOR RECEBER PELA SUA PROPRIEDADE INVESTIDA, POIS SÓ ASSIM É QUE REALMENTE PODERÁ SE DESENVOLVER, SÓ ASSIM É QUE REALMENTE SERÁ ATINGIDO O OBJETIVO, POIS A VIDA DE TODOS NO FUTURO DEPENDE DA PRESERVAÇÃO DO NOSSO PLANETA, E SE OS GOVERNOS NÃO FAZER DE FORMA SUSTENTAVEL OU SEJA. TEREMOS QUE FAZER OS PROPRIETARIOS RURAIS SER OS guardiões do meio ambiente. Como. Verdadeiros produtores e fazendo o que é necessário para preservar o planeta.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): PARANAVAI

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: MARCOS HENRIQUE DA SILVA.

Setor: ☐ Governamental ☒ Usuário ☐ Sociedade Civil

Instituição: USINA DE AÇUCAR SANTA TEREZINHA.

Endereço: ROD. PR 082 - ZONA RURAL. CEP 87525-000 - IVATÉ-PR

Telefones: (44) 3673-8700.

E-mail: mhsilva@usacucar.com.br.

Contribuições Técnicas:

→ OS PRODUTORES RURAIS QUE FAZEM A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM SUAS PROPRIEDADES RURAIS QUANTO ÀS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTES E RESERVA LEGAL DEVERÃO SER RECOMPENSADOS POR ESTAREM PRESTANDO UM SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

EXEMPLOS PRÁTICOS: MINAS GERAIS E CIDADE DE NOVA IORQUE.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): PARANAVAÍ

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: TIAGO SATIM KARAS

Setor: ☐ Governamental ☐ Usuário ☒ Sociedade Civil

Instituição: FAFIPA -

Endereço: PARANAVAÍ

Telefones: (44) 84281924

E-mail: Satimkaras@hotmail.com

Contribuições Técnicas:

Incorporar as contribuições dos instituições de ensino do setor ambiental, como o curso de especialização em gestão Ambiental da FAFIPA afim de absorver as pesquisas e contribuir para o plano estadual de recursos hídricos, e quem sabe incentivar a propria pesquisa atraves/(da) por ex. da secretaria de estado do educação e meio ambiente.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): Paranavaí

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: Maria Felomena A. O. Souza

Setor: ☐ Governamental ☐ Usuário ☒ Sociedade Civil

Instituição: ADEMA

Endereço: Rua Dr. Camargo 4897 - Ap 02

Telefones: 44- 3624 0328

E-mail: mfelomena@hotmail.com

Contribuições Técnicas:

(1) - Qual o planejamento a cerca das Mudas. Quem fará o que? Até quando?

(2) - Quando e por quem foi criado o comitê Piquiri/Paraná 2.

(3) - A preservação das nascentes e corpos d'agua devem ser a priorização para a futura falta de agua.

ANEXO IV. Fichas de Contribuição de Londrina

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): Londrina

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: Sirlei T. Bennemann

Setor: ☐ Governamental ☐ Usuário ☒ Sociedade Civil

Instituição: Universidade Estadual de Londrina

Endereço: Campus Universitário BAU/CCB

Telefones: (43) 3371 4948

E-mail: sirlei@uel.br

Contribuições Técnicas:

Comentário: Espero que as discussões e sugestões apresentadas sejam realmente consideradas e aproveitadas. Espero que não aconteça o mesmo que ocorreu com a Conferência do Meio Ambiente, em que muitas decisões aprovadas não estão sendo consideradas e nem aparecem nas ações do governo.

Não gostaria de ver nosso tempo e gasto de energia postos no "lixo".

Também espero, que este Evento não sirva apenas como "um meio "expediente" para mostrar para a Grande Mídia, que o governo discute com as Universidades

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): LONDRINA

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: FABIANO MAURICIO AFFONSO

Setor: ☒ Governamental ☐ Usuário ☐ Sociedade Civil

Instituição: SANEPAR

Endereço: AV. PAULO C. PIMENTEL, 888 - IBAITI / PR

Telefones: (43) 9931-2377 (43) 3546-1148

E-mail: fabianoma@sanepar.com.br

Contribuições Técnicas:

O Assoreamento torna dificultoso as águas dos afluentes do rio Cinza, e esse assoreamento ocorre devido a falta de cercamento em alguns trechos de margens cujas propriedades pertencem a grandes empresários e fazendeiros, como ocorre no caso no rio Jacaré, um afluente do Cinza, em que um grande empresário, presidente do sistema Seresa criou em sua propriedade e já dentro do rio para manter tanques de peixes e seu rebanho. Enquanto isso o pobre agricultor se torna único obrigado a contribuir com a preservação, O reflorestamento incorreto também é um dos grandes vilões dos rios nesse batalhe constante. Falta maior empenho do poder público não somente em grandes centros, mas também em regiões mais afastadas. Incentivar universidades, escolas e juventude a desenvolver novos e grandes projetos na área ambiental.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): Londrina

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: Marlon Reis de Grigório

Setor: ☐ Governamental ☒ Usuário ☐ Sociedade Civil

Instituição: UEL; EXCOPAR; ESPORTES DE AVENTURA e LAZER

Endereço: Sítio de Castro Ribas - 96 Telêmaco Borba - PR

Telefones: (42) 9925-8678 (42) 9911-9782

E-mail: marlon_adventure@hotmail.com

Contribuições Técnicas:

Sugiro que o plano estadual direcione sua atenção para o potencial de exploração das bacias no setor do turismo (ecológico) do lazer e da promoção à qualidade de vida por meio dos esportes de aventura e da preservação das matas nativas.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): Londrina

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: Angela de Souza Bento

Setor: ☒ Governamental ☐ Usuário ☐ Sociedade Civil

Instituição: Cia. de Habitação de Londrina - COHAB-LD

Endereço: Rua Pernambuco, 1002

Telefones: 33152233/33152296/99251848

E-mail: adagben@bol.com.br / habitar.brasil@cohab.ld.

Contribuições Técnicas:

- Necessidade de se estabelecer critérios técnicos, para ocupação das bacias hidrográficas (mais especificamente as micro-bacias), pelas ZEIS - Zonas Especiais de Interesse Social, principalmente as que serão destinadas à habitação, diferenciado os níveis de densidade populacional (alta, média e baixa).

- Nos casos onde a recuperação de áreas degradadas seja necessária, estabeleça uma diretriz que possa ou deva ser seguida conforme as unidades de planejamento das bacias, p/ concepção dos planos e projetos específicos de cada área, para uma recuperação, meso e macro de forma uniforme, respeitando-se as características de cada área.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): LONDRINA

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: DANIEL STEIDLE

Setor: ☐ Governamental ☐ Usuário ☒ Sociedade Civil

Instituição: FAZENDA BIMINI EDUCAÇÃO AMBIENTAL NÃO FORMAL

Endereço: CAIXA POSTAL 75 - 86600-000 ROLÂNDIA - PARANÁ

Telefones: (43) 3256-1794

E-mail: bimini@uol.com.br

Contribuições Técnicas: "PARANÁ O ESTADO DA ÁGUA"

NA REUNIÃO COLOQUEI A IMPORTÂNCIA, DO DESAFIO, DE INCLUIR MELHOR A POPULAÇÃO ATRAVÉS DE UM PROCESSO DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL.

COMO SUGESTÃO DE CENÁRIO FAVORAVEL PARA A POPULAÇÃO PARTICIPAR ATIVAMENTE PORQUE NÃO LANÇAR A SUGESTIVA IDÉIA DO: "PARANÁ, O ESTADO DA ÁGUA"

O EXEMPLO RECENTE DA BÉLGICA QUE DECLAROU "UM DIA DA SEMANA SEM COMER CARNE" REPERCOTIU MUNDIALMENTE E FEZ COM QUE A POPULAÇÃO ATENDESSE O CHAMADO CRIATIVAMENTE.

FOZ DO IGUAÇÚ (COMO PROVAVEL MARAVILHA DO MUNDO), ITAIPU UMA RIQUEZA HIDRICA EM TODO O ESTADO JUSTIFICAM SEM DÚVIDA DO: PARANÁ, O ESTADO DA ÁGUA.

CONCLUSÃO: UM AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E CRIATIVA TORNARÃO O PARANÁ, QUEM SABE, UM MODELO DE GESTÃO A NÍVEL DE BRASIL E DO MUNDO.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): LONDRINA - PR.

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: LEONICE DA SILVA

Setor: ☐ Governamental ☐ Usuário ☒ Sociedade Civil

Instituição: COLEGIO ESTADUAL ALBINO FEIJÓ SANCHES

Endereço: RUA JACAREZINHO, Nº 80

Telefones: 3341 29 17 – PQ. OURO BRANCO.

E-mail:

Contribuições Técnicas:

QUE TIPO DE PESSOAS VOCÊS IRÃO CAPACITAR SERIA DE NIVEL TECNICO - SUPERIOR E QUE TIPOS DE ÁREAS.

SOU ALUNA DO CURSO TECNICO EM MEIO AMBIENTE.

ANEXO V. Fichas de Contribuição de Curitiba

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): Curitiba

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: Rafael Bernardo Dems

Setor: ☐ Governamental ☐ Usuário ☒ Sociedade Civil

Instituição: PUC-PR

Endereço: Av. Presidente Afonso Camargo nº 633 ap 208

Telefones: 3434-2152 (47) 9925-0827

E-mail: rafael-dems@hotmail.com

Contribuições Técnicas:

O desenvolvimento do plano estadual dos recursos pretende propor diretrizes para a gestão de bacias hidrográficas!

Gostaria de saber se a Agenda 21 Brasileira foi utilizada com instrumento de recuperação de sociedades degradadas.

Caso não! Qual a possibilidade de integração de áreas de programas referentes da Agenda 21 Brasileira?

Portanto dentro do contexto dos recursos hídricos a Agenda 21 Brasileira prevê um desenvolvimento e o manejo integrado dos recursos hídricos. (capítulo 18)

Como acontece no referente plano é indispensável um programa de avaliação dos recursos hídricos, no intanto a Agenda 21 também estabelece vários programas de manejo para a água Doce.

Porque não é citada a Agenda 21 ou seus princípios de gestão dos recursos hídricos de forma participativa, melhorando o papel de decisão desempenhados pelas autoridades?

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): RIO NEGRO

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: WALQUIRIA MENNA BRUSAMOLIN

Setor: ☒ Governamental ☐ Usuário ☐ Sociedade Civil

Instituição: PREFEITURA MUNICIPAL

Endereço: CRISTIANO PETERSEN

Telefones: 47 3642 3280

E-mail: Walquiria_0701@yahoo.com.br

Contribuições Técnicas:

Questionamento: o plano prevê alguma estratégia referente aos conflitos interestaduais de rios fronteiriços, como o rio Negro (entre Mafra - SC e Rio Negro - PR), visto um município poluir e o outro cuidar do recurso hídrico? Vale ressaltar que os municípios de fronteiras necessitam de um articulador, um órgão superior que pressione as ações e esquematize diretrizes a serem cumpridas, para que todos sejam co-responsáveis pela rede hídrica e que não haja interrupção devido a fronteiras estaduais.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): Curitiba

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: Márcio Luiz Antunes de Moraes

Setor: ☒ Governamental ☐ Usuário ☐ Sociedade Civil

Instituição: PREF. DE TIJUCAS DO SUL - Dpto MEIO AMBIENTE

Endereço: XV DE NOVEMBRO, S/N CAMBINHA

Telefones: 041 3629-1556

E-mail: marciolizmoraes@hotmail.com
meioambiente@tijucasdosul.pr.gov.br

Contribuições Técnicas:

Tijucas do Sul será "futuro" manancial de Curitiba, e desde já tem muitos entraves no seu desenvolvimento (Restrições), teria que ser mudado de "futuro manancial" para manancial, assim os colonos da região poderiam ser beneficiados com ICMS-ecológico e sendo remunerado com certeza cuidarão desse "futuro" manancial.

Pergunta?

- O que será feito a respeito desse assunto?

* Para preservar esse futuro manancial, queremos receber!! É preciso estudar este caso com cuidado caso contrário este manancial gradativamente vai ser degradado {exemplificando ⇒ EXTREMA (MG) recebe de SÃO PAULO P/ conservar a água.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): CURITIBA

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: GUILHERME FRAGONENI

Setor: ☐ Governamental ☐ Usuário ☒ Sociedade Civil

Instituição: VERTRAG PLANEJAMENTO URBANO

Endereço: GRÃ NICCO 101, BLOCO 01, CONJ 206

Telefones: (41) 3373 6499

E-mail: guilherme@vertrag.com.br

Contribuições Técnicas:

- AUDITÓRIO MAIOR
- DISPONIBILIZAÇÃO AMPLA E IRRESTRITA DOS ESTUDOS PRODUZIDOS
- VINCULAÇÃO COM EDUCAÇÃO AMBIENTAL → CARTILHA PEDAGÓGICA

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): CURITIBA

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: Tania Pires de Lima

Setor: ☐ Governamental ☐ Usuário ☒ Sociedade Civil

Instituição: Faculdade Opinião

Endereço:

Telefones: 041 9636-8409

E-mail: tan_ambiental@hotmail.com

Contribuições Técnicas:

1. Referente a implantação de saneamento básico em áreas de APA. Acredito que seja muito importante levar em consideração, pois o crescimento populacional nestas áreas tem crescido bastante, desenfreadamente e desorganizadamente.

2. Referente a participação civil.
Bobos apenas que a questão da participação civil não é apenas criar comitês ou câmaras, ~~bacias~~ e ouvir as pessoas, mas que esses comitês e câmaras possam ouvir os problemas de cada região, que com certeza será distinto em cada localidade e posteriormente possa ser usada como instrumento para auxílio.

ANEXO VI. Fichas de Contribuição de Guarapuava

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): GUARAPUAVA

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: Rozeilde Romaniw Barbara

Setor: (X) Governamental ( ) Usuário ( ) Sociedade Civil

Instituição: Prefeitura Municipal de Prudentópolis

Endereço: Rua Cel Emilio Gomes, 22

Telefones: 42-3907-3005

E-mail: Seplan@prudentopolis.pr.gov.br

Contribuições Técnicas:

Como gestores municipais vemos que se faz necessário criar um mecanismo junto com a Receita Estadual para que nos municípios seja possível cobrar dos agricultores a preservação permanente através do ~~Cumprimento~~ fornecimento da Nota de Produtor.

Na prática dentro dos municípios, este poderia ser um dos instrumentos de indução e controle vinculados ao SISLEG, ou outra forma

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): GUARAPUAVA

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: ALTAIR CHIDRATO

Setor: ☒ Governamental ☐ Usuário ☐ Sociedade Civil

Instituição: INST. EMATER

Endereço: DR.º LARANJEIRAS 829 CEP. 85010-030

Telefones: 42-3623-26-33

E-mail: GUAPUAVA@EMATER.PR.GOV.BR

Contribuições Técnicas:

- VERIFICAR UMA FORMA DE BOLSA AO PROPRIETÁRIO RURAL PARA MANTER E PRESERVAR AS ÁGUAS EM SEU IMÓVEL
- PRIORIZAR OS TRABALHOS DE PRESERVAÇÃO NA BACIA DE CAPTAÇÃO D'ÁGUA PARA SEDE DO MUNICÍPIO
- AUMENTAR O RIGOR NA FISCALIZAÇÃO DO USO D'ÁGUAS. PARA FINS COMERCIAIS
- RETOMAR TRABALHOS DE MANEJO INTEGRADO DE SOLOS E ÁGUAS POR MICROBACIAS E PROPRIEDADES RURAIS.
- BUSCAR MEIOS PRÁTICOS DE DIMINUIR A POLUIÇÃO DA AREA URBANA NAS SÓ DO MEIO RURAL.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): Cruzeiro do Iguaçu

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: Helio Delmagro

Setor: ☒ Governamental ☐ Usuário ☐ Sociedade Civil

Instituição: Diretor do Dto do M.A

Endereço: salto do Lontra

Telefones: 46 3538 1987

E-mail: meioambiente1@hotmail.com

Contribuições Técnicas:

- Nos municípios Afins (vizinhos), eleger comissão técnicos com ajuda do SEMA e IAP para elaborar nossos Planos Municipal de Gerenciamento dos Recursos hídricos.
- Porque, la no municípios, existe dificuldades em relação aos técnicos e agentes preparados, ou ferramentas para elaborar os Planos.
- Não temos as Imagens por Satélite, o Município não tem recursos proprios para aquisição das mesmas. Por isso na Região os Municípios, junto com os profetos e a SEMA, podem pensar uma solução na realização das imagens.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): GUARAPUAVA

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: Luiz Alberto Kunz

Setor: (X) Governamental ( ) Usuário ( ) Sociedade Civil

Instituição: Prefeitura São Mateus do Sul

Endereço:

Telefones: 3912 7114 / 3912 7108

E-mail:

Contribuições Técnicas:

1- Qual o Papel do Município Neste Plano.

2- Esta Sendo adotado do Município um plano Municipal. (Como fazer e recursos serão Disponibilizados?

Planos Para R.H.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): Guarapuava

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: Ana Claudia Rauber

Setor: ☐ Governamental ☐ Usuário ☒ Sociedade Civil

Instituição:

Endereço: Cantagalo.

Telefones: 88345441

E-mail: HANNAHBIOGREEN@HOTMAIL.COM

Contribuições Técnicas:

- Antes de recuperar a mata ciliar, fazer um estudo sobre a composição florística, para que não haja o equívoco de plantar árvores de não ocorrem no local, em razão das mudas serem feitas em viveiros de outros lugares, mesmo sendo da mesma floresta, visto que ocorrem transições entre os tipos de floresta e que algumas espécies ocorrem em locais restritos.
- Intensificar a proteção de rios e nascentes no perímetro urbano, para a própria população não sofra com as cheias e que enão haja gastos com tratamento de água para consumo, em razão da poluição e esgotos lançados em rios e córregos.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): GUARAPUAVA.

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: SIDNEI OSMAR JADOSKI

Setor: ☒ Governamental ☐ Usuário ☐ Sociedade Civil

Instituição: UNICENTRO.

Endereço: CEDETEC / GUARAPUAVA.

Telefones: 3629-8224.

E-mail: SJADOSKI@UNICENTRO.BR.

Contribuições Técnicas:

(1) A GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS ESTÁ DIRETAMENTE ASSOCIADA AO SANEAMENTO, NO CASO PARANÁ AINDA É PROEMINENTE O SANEAMENTO URBANO. EXISTEM HOJE ENORMES PROBLEMAS E CERTAMENTE ESTES IRÃO AUMENTAR MUITO NOS PRÓXIMOS ANOS CASO NÃO EXISTA UM DELINEAMENTO DE CRITÉRIOS E POLÍTICAS CLARAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS EM RELAÇÃO À INVESTIMENTOS, QUE INDEPENDAM DE INFLUÊNCIA POLÍTICA E SIM, ASSOCIADO AO CRESCIMENTO URBANO ORDENADO, ISTO É, COLETAR E TRATAR "TODO" O ESGOTO GERADO.

* COMO ESTE FATOR ESTARÁ <u>CLARAMENTE</u> INSERIDO NO PLANO ESTADUAL? { DE ONDE VIRÁ O RECURSO P/ INVESTIMENTO EM CADA m^3 A SER TRATADO. }

(2) A QUESTÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS APONTAM PARA EVENTOS CRÍTICOS (CONCENTRAÇÃO DE CHUVAS E DE PERÍODOS CRÍTICOS DE ESTIAGENS)...

* O PLANO PODERIA INSTITUIR POLÍTICA DE MONITORAMENTO PARA ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO A ESTE RESPEITO?

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRÍCOS DO PARANÁ

SEDE DA REUNIÃO (MUNICÍPIO): GUARAPUAVA.

Ficha para Contribuições Técnicas

Nome: JOSÉ ROBERTO ZANONI

Setor: ☒ Governamental ☐ Usuário ☐ Sociedade Civil

Instituição: CIA. DE DESENV. AGROP. DO PARANÁ - CODAPAR

Endereço: AV. SERAFIM RIBAS, 4.520, BAIRRO BOQUEIRÃO - GUARAPUAVA - PR

Telefones: 42-3623-3115 - (FONE) / 42-3623-3123 (FAX)

E-mail: ZANONI@CODAPAR.PR.GOV.BR

Contribuições Técnicas:

1) POR QUE O CREA PARECE NÃO ESTAR ENVOLVIDA NESTE PROCESSO?

2) ACREDITO, OU MELHOR, ESTOU CONVICTO DE QUE A CONSCIENTIZAÇÃO DE TODOS OS ENVOLVIDOS PASSA POR INFORMAÇÃO (EDUCAÇÃO) E PRINCIPALMENTE PELA APLICAÇÃO DA LEI (PUNIÇÃO) AOS QUE NÃO ABSORVEREM A QUESTÃO. VAMOS DEIXAR DE SER IMEDIATISTAS E SÓ PENSAR NO LUCRO FÁCIL E COMEÇAR A PENSAR NAS FUTURAS GERAÇÕES. OBRIGADO.

ANEXO VII. E-mail´s Recebidos

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "SUDERHSA" <suderhsa@suderhsa.pr.gov.br>
Para: plerh_contribuicoes@suderhsa.pr.gov.br
Data: 26/06/2009 14:34
Assunto: Contribuição para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná

Nome
taciano cesar freire maranhão

E-mail
tacianocesar@hotmail.com

Unidade Hidrográfica
Paraná 3 e Piquiri /Paraná 2 (Toledo)

Setor de Representação
Governamental

Instituição
iap

Endereço
rua guaira 3132

Telefones
45 32522270

Contribuição
apesar das informações levantadas sobre as principais atividades desenvolvidas no PR, o ciltivo de peixes em tanque redes é uma ativade a crescer em escala acelerada. neste sentivo, a bacia do rio Iguaçu, precisa ter normas de procedimentos para efetivação deste empreendimento, procedimentos da capacidade suporte do ambiente aquatico que já é adotado pela ana em águas da união

Enviado por: Visitante
Endereço de IP: 10.60.7.133 (Proxy: 10.60.1.7)
User agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 6.0; Windows NT 5.1; SV1)

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "SUDERHSA" <suderhsa@suderhsa.pr.gov.br>
Para: plerh_contribuicoes@suderhsa.pr.gov.br
Data: 17/06/2009 17:18
Assunto: Contribuição para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná

Nome
João Batista Beltrame

E-mail
thaypuzzi@gmail.com

Unidade Hidrográfica
Alto Tibagi, Baixo Tibagi e Itararé/Cinzas/Paranapanema 1 e 2 (Londrina)

Setor de Representação
Governamental

Instituição
Prefeitura Municipal de Apucarana

Endereço
Rua: Lapa, 324 - Centro

Telefones
043 34230142

Contribuição
Eu, João Batista Beltrame, como Secretário de Meio Ambiente de Apucarana - PR, venho agradecer imensamente o convite, e também me desculpar por não ter conseguido estar no Encontro realizado no dia 28/05 em Londrina. Mas me coloco a disposição para possiveis questionamentos.

Enviado por: Visitante
Endereço de IP: 172.16.2.40 (Proxy: 189.74.71.113)
User agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 7.0; Windows NT 5.1; .NET CLR 2.0.50727)

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "SUDERHSA" <suderhsa@suderhsa.pr.gov.br>
Para: plerh_contribuicoes@suderhsa.pr.gov.br
Data: 10/06/2009 00:29
Assunto: Contribuição para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná

Nome
Ericson Marx

E-mail
ericsonmarx@emater.pr.gov.br

Unidade Hidrográfica
Médio e Baixo Iguaçu (Guarapuava)

Setor de Representação
Governamental

Instituição
EMATER

Endereço
Rua Luiz Antonio Faedo 377 Fco Beltrao PR

Telefones
46 -99764522

Contribuição
Sugiro que a Paraná Cidades disponibilize as imagens ortoretificadas do Satélite SPOT de resolução 5m (O Estado Inteiro está coberto). e arquivos digitais de curvas de nível e hidrografia. Estes arquivos seriam muito util aos municipios para poderem fazer seus Planos Municipais, assessorados por Tecnicos que possuem competencia na area de Geoprocessamento.

Enviado por: Visitante
Endereço de IP: 189.123.215.151
User agent: Mozilla/5.0 (Windows; U; Windows NT 5.1; pt-BR; rv:1.9.0.10) Gecko/2009042316 Firefox/3.0.10

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "SUDERHSA" <suderhsa@suderhsa.pr.gov.br>
Para: plerh_contribuicoes@suderhsa.pr.gov.br
Data: 01/06/2009 18:22
Assunto: Contribuição para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná

Nome
herman shiraishi

E-mail
hermaindio@hotmail.com

Unidade Hidrográfica
Alto Iguaçu / Ribeira e Litorânea (Curitiba)

Setor de Representação
Governamental

Instituição
prefeitura municipal de tunas do parana

Endereço
r eros ruel abdala 198 cep 83480000

Telefones
41 3659 1113 41 88145309

Contribuição
reverter parte do icms ecologico dos municpios como incentivo ao pequeno produtor preservar as nascente e mata ciliar.
poderia ser na forma de uma bolsa mata ciliar e ajudar financeiraente para que o agricutor veja vantagem em preservar.

Enviado por: Visitante
Endereço de IP: 187.58.232.253
User agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 7.0; Windows NT 6.0; SLCC1; .NET CLR 2.0.50727; .NET CLR 3.0.04506; .NET CLR 1.1.4322; InfoPath.1)

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "SUDERHSA" <suderhsa@suderhsa.pr.gov.br>
Para: plerh_contribuicoes@suderhsa.pr.gov.br
Data: 01/06/2009 09:30
Assunto: Contribuição para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná

Nome
Luiz Antonio Lopes

E-mail
luizal@sanepar.com.br

Unidade Hidrográfica
Paraná 3 e Piquiri /Paraná 2 (Toledo)

Setor de Representação
Governamental

Instituição
Cia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

Endereço
Rua Belem, 350

Telefones
45 3035 4763

Contribuição
- A contribuição no caso não se resume somente a Bacia onde estou localizado mas todas as bacias.
- hoje temos serios problemas relacionados a o transporte de cargas + de 70% da frota de caminhões que circulam pelas nossas rodovias tem mais de 20 anos; foi iniciado na primeira gestão um estudo voltado a criação de mecanismos de monitoramento das cargas tranportadas por estes caminhões inclusive na epoca aconteceu uma reunião na casa civil no palacio do Governo na qual trataria deste assunto, na epoca chegamos a apresentar uma proposta para criação de sistema para a realização deste monitoramento, o objetivo deste sistema seria o acompanhamento das cargas e previnir possiveis acidentes a Srª Marlise atual chefe do IAP em Cascavel conhece esta proposta que foi feita na epoca por integrantes da ONG Associação do Amigos do Rios, o presidente da ONG da epoca fazia parte do quadro de funcionarios da Fundação Xingu.

Enviado por: Visitante
Endereço de IP: 10.6.135.39 (Proxy: 200.250.68.28)
User agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 6.0; Windows NT 5.1; SV1; .NET CLR 1.1.4322; .NET CLR 2.0.50727; .NET CLR 3.0.4506.2152; .NET CLR 3.5.30729)

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "SUDERHSA" <suderhsa@suderhsa.pr.gov.br>
Para: plerh_contribuicoes@suderhsa.pr.gov.br
Data: 29/05/2009 16:32
Assunto: Contribuição para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná

Nome
José Luiz Ferreira

E-mail
jlfcascavel@hotmail.com

Unidade Hidrográfica
Paraná 3 e Piquiri /Paraná 2 (Toledo)

Setor de Representação
Sociedade Civil

Instituição
UNIBAN

Endereço
Rua 13 de maio, 693

Telefones
45 - 3038-9245

Contribuição
Boa tarde!
Na verdade gostaria de saber quando será em Cascavel a reunião
Obrigado!

Enviado por: Visitante
Endereço de IP: 189.115.65.186
User agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 6.0; Windows NT 5.1)

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "SUDERHSA" <suderhsa@suderhsa.pr.gov.br>
Para: plerh_contribuicoes@suderhsa.pr.gov.br
Data: 28/05/2009 22:04
Assunto: Contribuição para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná

Nome
João Carlos Fernandes

E-mail
jcf.ctba@uol.com.br

Unidade Hidrográfica
Alto Iguaçu / Ribeira e Litorânea (Curitiba)

Setor de Representação
Governamental

Instituição
rede de educação ambiental do paraná

Endereço
rua rubem berta 428

Telefones
41 84025408

Contribuição
os eventos de consulta ou participação popular deveriam ser divulgados de forma ampla inclusive nos meios eletrônicos em que os custos são baixos.
Além disso deveriam ocorrer em datas e locais que facilitassem a participação. Também deveriam incluir formas de consulta mais amplas e que permitissem a participação das pessoas desde o início e durante o processo permitindo a discussão das propostas.

Enviado por: Visitante
Endereço de IP: 189.73.9.9
User agent: Mozilla/5.0 (Windows; U; Windows NT 6.0; pt-BR; rv:1.9.0.10) Gecko/2009042316 Firefox/3.0.10 (.NET CLR 3.5.30729)

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "SUDERHSA" <suderhsa@suderhsa.pr.gov.br>
Para: plerh_contribuicoes@suderhsa.pr.gov.br
Data: 28/05/2009 20:39
Assunto: Contribuição para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná

Nome
Gustavo Rettore da Silva Paranhos

E-mail
gusparanhos@hotmail.com

Unidade Hidrográfica
Alto Ivaí, Baixo Ivaí/Paraná 1 e Pirapó/ Paranapanema 3 e 4 (Paranavaí)

Setor de Representação
Sociedade Civil

Instituição
Universidade Estadual de Maringá

Endereço
R. Professor Ney Marques

Telefones
(44) 99490941

Contribuição
Boa noite! Gostaria de receber informações sobre a reunião realizada em Paranavaí. Onde posso acessar a ata da reunião ou obter informações sobre os acontecimentos?
Muito obrigado, Gustavo.

Enviado por: Visitante
Endereço de IP: 189.7.23.59
User agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 6.0; Windows NT 5.1; SV1)

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "SUDERHSA" <suderhsa@suderhsa.pr.gov.br>
Para: plerh_contribuicoes@suderhsa.pr.gov.br
Data: 28/05/2009 18:23
Assunto: Contribuição para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná

Nome
Sirlei Bennemann

E-mail
sirlei@uel.br

Unidade Hidrográfica
Alto Tibagi, Baixo Tibagi e Itararé/Cinzas/Paranapanema 1 e 2 (Londrina)

Setor de Representação
Sociedade Civil

Instituição
Universidade Estadual de Londrina

Endereço
Campus Universitário BAV/CCB

Telefones
(43) 33714948 ou 333369398

Contribuição
Participei da reunião realizada em Londrina, no dia 28/05 e avaliei proveitosa (sempre é) a reunião. No entanto, tenho uma questão bastante séria, pois nem sempre o que é sugerido é aproveitado, como também foi o caso da III Conferência do Meio Ambiente.
Na reunião hoje sugeri que a Suderhsa solicite os documentos elaborados pelos pesquisadores da UEL (Departamento de Biologia Animal e Vegetal) como contribuição para o planejamento e que, realmente convoquem os pesquisadores para a discussão. Especificamente, no caso do Projeto da Usina Mauá, ainda temos argumentos muitos sérios e graves que precisam ser divulgados e também analisados, pois caso contrário, o Paraná com certeza não será mais um bom exemplo para os outros estados e também para outros países, como tem sido muitas vezes.
Solicito consideração sobre o que apresentei na reunião e também como está documentado no "Memorial Tibagi".
Aguardo retorno e providências.
Atenciosamente
Sirlei Bennemann
Pesquisadora e Doutora em Recursos Naturais da UEL.

Enviado por: Visitante
Endereço de IP: 189.7.30.140
User agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 7.0; Windows NT 5.1)

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "SUDERHSA" <suderhsa@suderhsa.pr.gov.br>
Para: plerh_contribuicoes@suderhsa.pr.gov.br
Data: 28/05/2009 09:45
Assunto: Contribuição para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná

Nome
Vania

E-mail
vaniateix@gmail.com

Unidade Hidrográfica
Alto Ivaí, Baixo Ivaí/Paraná 1 e Pirapó/ Paranapanema 3 e 4 (Paranavaí)

Setor de Representação
Governamental

Instituição
SEMA

Endereço
Rua Arthur Thomas, 368

Telefones
44 3226 8693

Contribuição
Conforme apresentação da empresa contratada para prestar consultoria junto ao Plano, encontro dificuldades para localizar dentre o site da suderhsa o link da empresa. Peço retorno quanto tal localização, pois outros colegas encontram-se diante da mesma dificuldade.

Enviado por: Visitante
Endereço de IP: 10.53.7.25 (Proxy: 10.53.1.50)
User agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 6.0; Windows NT 5.1; SV1)

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "SUDERHSA" <suderhsa@suderhsa.pr.gov.br>
Para: plerh_contribuicoes@suderhsa.pr.gov.br
Data: 28/05/2009 09:24
Assunto: Contribuição para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná

Nome
José Geraldo Miranda

E-mail
drjgom@hotmail.com

Unidade Hidrográfica
Alto Ivaí, Baixo Ivaí/Paraná 1 e Pirapó/ Paranapanema 3 e 4 (Paranavaí)

Setor de Representação
Usuário

Instituição
Particular

Endereço
Sitio Parque São jorge

Telefones
44-99657242

Contribuição
1 - Porque a dispensa de outorga para irrigação em áreas abaixo de 10 ha? Sendo que um pequeno rio varios proprietarios podem irrigar sem outorga.
2 - Varios poços estão sendo perfurados para irrigação em pastagens, sem nenhum tipo de controle, isso não pode secar outros poços mais rasos?
3 - A vinhaça vem sendo jogada com muita frequencia, com o decorrer do tempo não pode contaminar o lençol freatico?

Enviado por: Visitante
Endereço de IP: 201.14.51.95
User agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 6.0; Windows NT 5.1; SV1; .NET CLR 1.1.4322)

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "SUDERHSA" <suderhsa@suderhsa.pr.gov.br>
Para: plerh_contribuicoes@suderhsa.pr.gov.br
Data: 26/05/2009 20:29
Assunto: Contribuição para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná

Nome
andre

E-mail
andrebackes29@yahoo.com.br

Unidade Hidrográfica
Paraná 3 e Piquiri /Paraná 2 (Toledo)

Setor de Representação
Governamental

Instituição
prefeitura

Endereço
Mercedes

Telefones
3256-8019

Contribuição
deveria ter curso de capacitacao para um tecnico de cada prefeitura para poder estar INFORMANDO os produtores sobre como encaminhar o processo de outorga para os emprendimentos.

Enviado por: Visitante
Endereço de IP: 10.40.43.2, 10.0.0.140 (Proxy: 201.89.217.50)
User agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 6.0; Windows NT 5.1; GTB6)

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "SUDERHSA" <suderhsa@suderhsa.pr.gov.br>
Para: plerh_contribuicoes@suderhsa.pr.gov.br
Data: 26/05/2009 20:20
Assunto: Contribuição para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná

Nome
andre

E-mail
andrebackes29@yahoo.com.br

Unidade Hidrográfica
Paraná 3 e Piquiri /Paraná 2 (Toledo)

Setor de Representação
Governamental

Instituição
prefeitura

Endereço
mercedes

Telefones
(045) 3256-8019

Contribuição
devemos estar trabalhando no plano estatual de gerenciamento dos recursos hidricos, o problema da destinação da agua provenientes da chuva, nas cidades o que podemos estar fazendo para que esta agua nao seja simplesmente lançada nos rios por tubulacoes existentes nas cidades, poderiamos estar armazenando esta agua em sumidouros dentro dos proprios lotes urbanos.

Enviado por: Visitante
Endereço de IP: 10.40.43.2, 10.0.0.140 (Proxy: 201.89.217.50)
User agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 6.0; Windows NT 5.1; GTB6)

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "SUDERHSA" <suderhsa@suderhsa.pr.gov.br>
Para: plerh_contribuicoes@suderhsa.pr.gov.br
Data: 26/05/2009 20:23
Assunto: Contribuição para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná

Nome
andre

E-mail
andrebackes29@yahoo.com.br

Unidade Hidrográfica
Paraná 3 e Piquiri /Paraná 2 (Toledo)

Setor de Representação
Governamental

Instituição
prefeitura

Endereço
Mercedes

Telefones
3256-8019

Contribuição
deveria primeiramente estar reestruturando a parte tecnica da suderhsa, sendo que hoje existen poucos funcionarios para estar fiscalizando os recursos hidricos

Enviado por: Visitante
Endereço de IP: 10.40.43.2, 10.0.0.140 (Proxy: 201.89.217.50)
User agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 6.0; Windows NT 5.1; GTB6)

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "SUDERHSA" <suderhsa@suderhsa.pr.gov.br>
Para: plerh_contribuicoes@suderhsa.pr.gov.br
Data: 13/05/2009 13:00
Assunto: Contribuição para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná

Nome
Léo de Freitas

E-mail
leodefreitas@brturbo.com.br

Unidade Hidrográfica
Alto Iguaçu / Ribeira e Litorânea (Curitiba)

Setor de Representação
Sociedade Civil

Instituição
GARI

Endereço
Rua Riachuelo 06 - Porto Amazonas PR

Telefones
41 91235394

Contribuição
Gostaria de lembrar das águas subterrâneas neste Plano ok

Enviado por: Visitante
Endereço de IP: 189.31.214.103
User agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 7.0; Windows NT 5.1; OfficeLiveConnector.1.3; OfficeLivePatch.0.0; .NET CLR 1.1.4322; .NET CLR 2.0.50727)

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "SUDERHSA" <suderhsa@suderhsa.pr.gov.br>
Para: plerh_contribuicoes@suderhsa.pr.gov.br
Data: 12/05/2009 20:17
Assunto: Contribuição para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná

Nome
DENISE ELIZABETH PASQUALETTO

E-mail
iseliz@hotmail.com

Unidade Hidrográfica
Alto Tibagi, Baixo Tibagi e Itararé/Cinzas/Paranapanema 1 e 2 (Londrina)

Setor de Representação
Governamental

Instituição
ESCOLA ESTADUAL BARAO DO RIO BRANCO

Endereço
RUA MANOEL RIBAS ASSAI PARANA

Telefones
43 32621122 32621234

Contribuição
A PARTICIPAÇÃO NO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO PARANÁ É DE SUMA IMPORTÃNCIA, E COMO PROFESSORA DO CURSO DO MEIO AMBIENTE ACREDITO QUE TODOS OS ALUNOS DEVERIAM PARTICIPAR. DEIXO AQUI O CONVITE A TODOS. ESTAREMOS TODOS JUNTOS EM LONDRINA

Enviado por: Visitante
Endereço de IP: 10.174.128.10 (Proxy: 200.201.112.51)
User agent: Mozilla/5.0 (X11; U; Linux i686; pt-BR; rv:1.8.1.18) Gecko/20081118 Firefox/2.0.0.18 Firefox/2.0.0.18

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "SUDERHSA" <suderhsa@suderhsa.pr.gov.br>
Para: plerh_contribuicoes@suderhsa.pr.gov.br
Data: 02/06/2009 14:41
Assunto: Contribuição para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná

Nome
Rafael Gustavo Cavichiolo

E-mail
raguscav@gmail.com

Unidade Hidrográfica
Alto Iguaçu / Ribeira e Litorânea (Curitiba)

Setor de Representação
Sociedade Civil

Instituição
GARI - Grupo Ambientalista do Rio Iguaçu

Endereço
Rua Riachuelo, 06 CEP 84.140-000

Telefones
(41) 9246 0836

Contribuição
Curitiba (PR), 1.º de junho de 2009.

Referência:
PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS (PARANÁ)
CONTRIBUIÇÃO: Grupo Ambientalista do Rio Iguaçu GARI
www.gari.portoamazonas.net
gari_ambiental@hotmail.com
REUNIÃO REGIONAL: 01.06.2009
BACIAS: Alto Iguaçu e Ribeira

Prezados Senhores,

Por ocasião da reunião regional ocorrida nesta data, e em consideração ao exíguo tempo para manifestação verbal, seguem algumas considerações sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos, cujo estágio se encontra na fase de ELABORAÇÃO.

Inicialmente insta considerar que objetividade e clareza parecem ser a métrica do plano, registrando-se, contudo, que o presente processo participativo foi consideravelmente limitado face ao tempo de exposição verbal, que em um primeiro momento, serve como diálogo entre todos os interlocutores envolvidos no encontro, para que em um segundo instante, seja adequado à linguagem do plano.

Desta forma, o objetivo da presente missiva será estancar e afastar qualquer ausência de comentário que restou impossível de ser feito na audiência pública ocorrida no auditório do SIMEPAR (Centro Politécnico UFPR), o que é feito adiante em forma livre e sem qualquer vinculação à metodologia adotada

no plano, podendo ser, inclusive, objeto de medidas executivas, escapando um pouco do enfoque estratégico.

Em vistas ao exposto, segue abaixo as considerações pertinentes ao tema, assim como, a citação sobre eventuais cenários a fim de que, em caso de não terem sido contemplados no plano, sejam analisados e incluídos no documento estratégico, conforme o critério que melhor orientar a sua construção, lembrado sempre, que o princípio da informação, deve sempre permear as políticas públicas afetas à área ambiental.

Atenciosamente,

Léo Marcos Lara de Freitas
DIRETOR FINANCEIRO
GARI Grupo Ambientalista do Rio Iguaçu

Rafael Gustavo Cavichiolo
GARI Grupo Ambientalista do Rio Iguaçu
OAB-PR n.º 34.17

CONSIDERAÇÕES:

1. O enfoque econômico como medida de convencimento no campo político: quanto será gasto na atualidade se as medidas estratégicas apontadas no plano forem tomadas em um curto espaço de tempo, evitando-se delongas inoportunas, em comparação à inação cívica e institucional (empreendedores, estado e terceiro setor)?

2. Um novo olhar sobre os recursos hídricos: em grandes centros a visão dos corpos hídricos, principalmente rios, é vista de forma nefasta e sem a importância das quais são revestidos. A questão da população da capital e de grandes centros urbanos, vislumbrarem os seus rios apenas como corpos de diluição de efluentes, ou ´valetões´, é medida que demanda uma revisão conceitual, seja sob o enfoque publicitário ou como medida estratégica que contemple uma alteração de foco para a importância dos recursos hídricos nestes centros. Nesta linha, vê-se que os rios são vistos de maneira pejorativa, enquanto os lagos em que existe condições de lazer no entorno tem certa respeitabilidade como recurso hídrico em virtude de sua destinação, e, na maioria das vezes as águas subterrâneas são desconhecidas ou ignoradas por grande parte da população. Como mudar esta visão?

3. Redes coletoras pluviais três aspectos:
(a) regularização das ligações de saneamento direcionadas incorretamente para este dispositivo de drenagem urbana;
(b) tratamento da poluição difusa veiculada nestas redes (particulados, poeira urbana, demais resíduos líquidos e oleosos que necessitem tratamento); e
(c) a questão dos resíduos sólidos existente nas redes e veiculado até elas (possível intervenção quanto à limpeza da rede e instalação de dispositivos de contenção de resíduos sólidos).

4. Uso e ocupação do solo: possível vinculação ao P.E.R.H. quando a necessidade dos usos indique um melhor aproveitamento dos recursos face ao uso do solo.

5. Levantamento e recuperação dos passivos ambientais: quanto ao ponto de vista estratégico, considerar a possibilidade de contaminação hídrica dos recursos em virtude da existência de aterros, vertedouros, lixões e demais formas de disposição incorreta de resíduos sólidos urbanos nas margens e entorno dos recursos hídricos superficiais, considerando ainda, a questão da percolação e lixiviamento pelas águas pluviais.

6. Licenciamento, ou outorga compartilhada, coligada ou conjunta entre SUDERHSA e IAP nos casos de atividades potencialmente poluidoras ou que demandem grande utilização de recursos de natureza hídrica.

7. Mapeamento de nascentes e recuperação hídrica: tentar sistematizar as informações, por região hídrica, que indique a quantidade de nascentes existentes, e busque-se em mapas hidrológicos antigos,

informações de arquivos públicos, e, inclusive, entrevistas pessoais com pessoas da comunidade, dados sobre a existência remota de nascente (nascentes aterradas), que ao longo do tempo tiveram sua vertente secada, seja por atuação natural ou antrópica, a fim de que sejam implementadas medidas para a recuperação do potencial hídrico das fontes.

8. Projeto Poeira: retirada de BHC incorretamente depositado nos solos paranaenses. Atualmente é objeto de isenção de pena administrativa para entrega espontânea, contudo, o governo e entidades e representativas dos agricultores contestam quem deve suportar as despesas. Informe-se que existiu amplo debate no âmbito do Conselho Estadual do Meio Ambiente CEMA, sendo que o segundo interlocutor, ao representar a sociedade civil (GARI), teceu considerações sobre o custeio inicial e emergencial por parte do Fundo Estadual do Meio Ambiente FEMA, sem qualquer ação efetiva aparente dos órgãos da administração pública. Vide atas das reuniões do CEMA (73.ª e 74.ª Reuniões Plenárias e 14.ª Reunião Plenária extraordinária disponíveis em www.cema.pr.gov.br) e Lei do Estado do Paraná n.° 16.082 de 17 de abril de 2009. Aparentemente o assunto não estaria correlato aos recursos hídricos, mas considerando qualquer conhecimento detalhado sobre onde se encontram estes defensivos, existe o real potencial de contaminação hídrica de grandes proporções em virtude do derramamento ou ruptura dos recipientes que armazenam, sabe-se lá onde, como e em que quantidades, estão dispostos o dito produto, que lembre-se, teve fomento por parte do poder público para sua aplicabilidade.

9. Gestão compartilhada: a exemplo do que ocorre com o rio Paranapanema (PR SP), evidencia-se a necessidade de formatação de parceria entre Paraná e Santa Catarina, no que se refere à gestão da bacia do Médio e Baixo Iguaçu, já que o rio Negro deságua no Iguaçu, sendo um dos motivos da sobrecarga de Potássio e Nitrogênio no lago de Foz do Areia, consideravelmente eutrofizado, o que tem causado rotineiras restrições ao seu uso turístico, de lazer e restrição quanto à qualidade ambiental.

10. Gestão compartilhada internacional: marco das três fronteiras, tendo sua foz compartilhada com a Argentina, mostra-se evidente um potencial conflito internacional decorrente do mau uso das águas do Iguaçu no Brasil, principalmente na condição de corpo hídrico diluidor e de geração energética. Medidas que contemplem a emissão de efluentes nos parâmetros legais e técnicos no seu leito, acrescidas das necessárias condicionantes para o uso de suas águas pelo Operador Nacional do Sistema ONC (elétrico), evidenciam necessidade de planejamento estratégico a este respeito, seja mediante a previsão do cenário de conflito, ou da inadequação do corpo hídrico para as finalidades essenciais à sua vocação: corredor de biodiversidade, abastecimento, lazer, turismo, mineração e geração energética.

11. Embora já salientada no encontro regional, a reestruturação e a adequada definição da missão institucional do órgão público responsável pelas águas no Paraná seja uma necessidade premente, a reafirmação desta premissa parece merecer fundamental importância. Esta reestruturação deve contemplar a ampliação de quadros (concursados e comissionados) e reequipamentação do novo órgão, vertendo ainda para a qualificação permanente do seu quadro técnico e político, assim como um estreitamento de relações entre o órgão ambiental, o IAP, já que é impossível tratar da gestão da água, de maneira isolada. Observar também, a questão do equilíbrio técnico com o político na gestão e elaboração do plano estratégico no novo órgão.

12. Regulamentação do assunto após a conclusão do plano: possível proposta para elaboração de uma Emenda à Constituição do Estado do Paraná, a fim de que sejam estabelecidos princípios prioritários estratégicos, gestão e execução da política de Recursos Hídricos. Especificação legislativa na forma de Lei Complementar e regulamentação via Conselho Estadual de Recursos Hídricos, cujos parâmetros gerais sobre a finalidade, a competência e a composição, devam estar definidos na Lei Complementar. Importante salientar a necessidade de paridade entre os três setores, cabendo somente gerência do Poder Executivo no Conselho, quanto à composição e indicação dos membros natos, legando-se ao próprio conselho, via resolução, a regulamentação quanto aos demais assentos (segundo e terceiro setor). Procurar, dentro deste contexto, deixar ao próprio conselho a escolha da presidência e o equilíbrio da participação e decisão nas finalidades do colegiado.

13. Regulamentação dos planos de micro-bacias, ou pequenas bacias, ou ainda, sub-bacias: atualmente existe a cobrança por parte do Ministério Público quanto à elaboração dos planos de bacias por parte dos municípios. Contudo, esta situação não encontra um parâmetro legal quanto à imposição e eventual penalização em face ao seu descumprimento. Por isso, e pela necessidade de garantia jurídica, impõe-se a normatização deste assunto, seja no âmbito do Conselho Estadual ou mesmo, por lei específica nesta matéria.

14. Disponibilização de informações atualizadas para o fomento de pesquisas públicas, no que se refere à disponibilidade hídrica, consumo presente e futuro, outorgas, licenciamentos e qualquer informação que seja, pela natureza, de domínio público. Os sítios dos entes governamentais podem desencadear este processo informativo, sendo seguidos pelos demais setores e por publicações correlatas.

POSSÍVEIS CENÁRIOS:

Inobstante as considerações supra, ainda possível que sejam sugeridos, caso ainda não o foram, os seguintes cenários no âmbito do P.E.R.H.:

1. Conflitos internacionais decorrentes do uso e gestão das águas fronteiriças: Bacia do Iguaçu e Bacia do Prata (Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai).

2. Conflitos internos decorrentes do uso e gestão das águas fronteiriças: Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

3. Gestão costeira (estratégica e defensiva): pouco explanada na reunião, porém, em evidente destaque, seja pela má ocupação de parte do solo litorâneo, ou mesmo, pela possível pesca predatória em águas costeiras nacionais (soube-se oficiosa e verbalmente, que navios asiáticos promoveriam a pesca de arrasto, ou similar, no estuário do Superagui. Nada confirmado ou notório, mas necessária esta consideração para o desenho de um possível cenário de conflito neste campo). Desta forma, há de ser considerado no recorte cenográfico também:
(a) Baias de Guaratuba e Paranaguá, destacadamente havidas como áreas 'sensíveis' e de estuário reprodutor, podendo implicar em uma reocupação do solo e entorno;
(b) A questão do Parque do Superagui, no que se refere à gestão dos recursos hídricos costeiros e a soberania nacional, bastante aviltada em face à ausência de policiamento costeiro. Possibilidade de conflito internacional.

4. Disponibilidade hídrica: recuperação de passivos aumento; permanência ou ocorrência de novos passivos diminuição.

5. Possíveis cenários futuros:
(a) Catástrofes climáticas que impeçam o abastecimento: o que fazer?
(b) Afetação sobremaneira no balanço hídrico decorrente do desflorestamento e uso irregular ou insustentável do solo e dos recursos hídricos.
(c) Estiagens prolongadas que permitam apenas o abastecimento para dessedentação.
(d) Mudanças climáticas que indiquem uma readequação nos usos múltiplos dos recursos hídricos.

6. Usuários: de acordo com o enquadramento em face ao uso, um levantamento sobre os atuais usuários, informação quantitativa e qualitativa, devendo-se traçar um esboço futuro.

7. Atuação conjunta na gestão dos recursos hídricos: envolvimento de Universidades, usuários, conselhos, comitês, sociedade civil, órgãos públicos e empreendedores, partindo-se da premissa da veiculação aberta à todos os setores sociais nos meios digitais, impressos e veículos de comunicação.

8. Gestão privada: possível privatização das companhias que coletam, tratam e fornecem água, bem como privatização para coleta, tratamento e destinação dos efluentes domésticos.

9. Gestão pública: metas para coleta, tratamento e destinação final dos efluentes derivados do esgotamento doméstico.

10. Redução dos desperdícios: sabe-se que grande quantidade de água, seja tratada ou apenas captada, ainda é uma problemática no sistema. O que fazer para que isso seja reduzido a percentuais insignificantes? Quais cenários são possíveis se o desperdício havido por grandes usuários, demandar readequação dos usos múltiplos?

11. Cobrança da água aos grandes usuários e penalização, mediante a ruptura do fornecimento nos casos de desperdício até que medidas correcionais sejam tomadas: pode-se confundir com uma meta, mas necessária a previsão desta premissa como cenário, tendo em vista o seu desdobramento como possível conflito.

Enviado por: Visitante
Endereço de IP: 189.26.16.130
User agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 6.0; Windows NT 5.1; SV1)

cobrape

Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos

AGUASPARANÁ
Instituto das Águas do Paraná

SEMA
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

ESTADO DO PARANÁ

fnma
Fundo Nacional do Meio Ambiente

Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano

Ministério do Meio Ambiente